ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 213

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Faculdade de direito de Peruambuco

Rio, 21.

No projecto de orçamento do ministerio do interior será incluida a verba de 400 contos para a conclusão do edificio da Faculdade de direito do Recife.

Politica do Amazonas

Rio, 21.

O coronel Sylverio Nery, ex-governador do Amazonas, foi escolhido candidato a senador federal pelo mesmo Estado.

Desastre

Rio, 21.

Deu-se um desastre na estrada de ferro de Baturité, no Ceará.

Viraram oito carros, saindo feridos muitos passageiros, alguns em estado grave.

Vaccina obrigatoria

Rio, 21.

Foi encerrada hoje na camara dos deputados a discussão do projecto da vaccinação obrigatoria.

Reorganização da armada

Rio, 21.

O almirante Alves Barbosa, deputado pela Bahia, discutiu hoje na camara o projecto do reorganização da armada.

Os reis de Portugal

Rio, 21.

Em commemoração do anniversario dos reis de Portugal, o conselheiro Camello Lampreia, ministro portuguez, offerece um banquete no edificio da legação.

Faculdade de medicina

Rio, 21.

O sr. Augusto de Freitas, deputado pela Bahia, combateu hoje na camara o projecto que reconhece ao dr. Antonio Sattamini o direito da nomeação de lente substituto da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

O sr. Malaquias Gonçalves, deputado por Pernambuco e relator, defendeu o parecer que approva o projecto.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 21.

No salão da Associação commercial será offerecido, no dia 23 do corrente, um banquete ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Promove essa manifestação de apreço um grupo de industriaes e commerciantes.

Senado

Rio, 21.

Hoje faltou numero no senado para votar as materias cujas discussões ficaram encerradas.

A peste bubonica

Bahia, 21.

Occorrem novos casos de peste bubonica.

As forças do norte

Bahia, 21.

Chegaram do norte 281 praças atacadas de beri-beri.

José do Patrocinio

S. Paulo, 21.

A imprensa desta capital abriu subscripções em favor de José do Patrocinio.

Estradas de S. Paulo

S. Paulo, 21.

Reunidos no palacio do governo os directores das companhias Mogyana e Paulista ficou deliberado, de accordo com o Estado, proceder-se á fusão de ambas.

Até o dia 25 de outubro serão apresentadas ás bases definitivas da operação projectada a uma commissão composta de trez membros, um de cada companhia e um do governo.

O dr. Alfredo Maia, ex-ministro da industria, representa o governo do Estado o dr. Silva Telles é delegado da companhia Mogyana e o dr. Adolpho Pinto, da companhia Paulista.

EXTERIOR

Crime mysterioso

Lisboa, 21.

Continúa o inquerito afim de descobrir os assassinos do visconde de Castello Borges.

O crime foi rodeado de mysterio.

Sanatorios

Lisboa, 21.

Foram approvadas as plantas de construcção de um sanatorio na ilha da Madeira.

O contracto insere a clausula de se concluir a obra dentro de tres annos, com a garantia em deposito de dez mil libras.

Facto triste

Lisboa, 21.

O movel do assassinato das irmãs Basto, occorrido no Porto, foi o roubo.

As victimas eram ricas e apparentadas no Brazil.

A policia procura com afinco os assassinos.

Prisão

Lisboa, 21.

A policia do Porto prendeu uma quadrilha de malfeitores que tinha planos de atacar casas ricas especialmente as habitadas por senhoras.

Russia e Japão

Londres, 21.

Foi desmentida a noticia do suicidio do almirante russo Orloff.

— Continúa o combate em Porto-Arthur.

Os russos tentam em vão retomar quatro fortes perdidos.

Londres, 21.

Uma patrulha de cossacos aprisionou um trem conduzindo enorme quantidade de viveres para os japonezes.

— De S. Petersburgo desmentem o boato da morte do almirante Mitschenko.

— Têm-se dado pequenos encontros entre os belligerantes nos arredores de Mukden.

— Até o dia 9 do corrente o general Kouropatkine recebeu mais 75000 homens e 170 canhões.

— Communicações de Chefu dizem correr ali ter sido iniciado hontem o ataque geral de Porto-Arthur.

— Apparecem cossacos ao norte da Coréa.

Belgica e China

Pariz, 21.

A Belgica reclama agora maior indemnização á China pelo massacre dos missionarios.

A Belgica sente-se apoiada pela França.

Conselheiro João Alfredo

Pariz, 21.

O conselheiro João Alfredo foi operado em excellentes condições pelo dr. Drousseau.

O venerando pernambucano regressa ao Rio de Janeiro até o fim deste mez.

Um aeronauta

Pariz, 21.

Telegrammas de Berna dizem que o aeronauta Sperterni não conseguiu atravessar os Alpes.

O seu balão caiu em Eugsligem.

O rei da Servia

Pariz, 21.

Realizou-se em Belgrado a coroação do rei Pedro Karageorgevitch, da Servia.

As festas commemorativas desse acontecimento correram simples, quasi intimas.

A familia real da Italia

Roma, 21.

Foi solennemente assignado o auto de nascimento do principe herdeiro do throno.

O recemnascido será amamentado pela propria rainha Helena.

Emma Carelli

Roma, 21.

Tentou suicidar-se em Milão a celebre cantora Emma Carelli.

Motivaram esse acto de desespero o facto de ter Sansogno rescendido o contracto feito com a cantora e ser o seu marido socialista, e, nessa qualidade, organizador da ultima greve de operarios ali levantada.

Fallecimento

Buenos-Aires, 21.

Falleceu o general Arredondo.

Ser-lhe-ão feitos pomposos funeraes.

Revolução na Argentina

Buenos-Aires, 21.

As guardas do palacio do governo têm sido reforçadas de um modo extraordinario.

O governo do Perú

Lima, 21.

Os srs. José Pardo e Canero foram reconhecidos presidente e vice-presidente da Republica.

A revolução uruguaya

Montevidéo, 21.

Os revolucionarios acceitaram a paz, nas condições propostas pelo sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de setembro.

SENADO E CAMARA

Um dia de gala, um dia santo, guardado pelo governo e repartições publicas apesar do Estado nada ter com a egreja, e ainda um domingo, e a semana parlamentar ficou reduzida a quatro dias e estes mesmos de nullo interesse pelo trabalho feito.

Não vejo, pois, que lhes possa contar, aguçando a curiosidade publica em materia politica; senado e camara estiveram chôchos a não poder mais.

Tambem, n'aquella alta casa do congresso o assumpto magno estava quasi acabado.

Refiro-me á reforma eleitoral que já se encontrava sufficientemente esclarecida na sessão de 5 do corrente, quando ainda sobre ella falou pouco demoradamente o sr. Ferreira Chaves.

Assim, esgotada a lista de oradores, o eminente sr. Rosa e Silva, autor do substitutivo, requereu que o projecto e emendas apresentadas fossem á commissão especial para ella interpôr parecer.

O senado approvou esse requerimento e pouco depois a commissão reunida elegia o sr. Rosa e Silva para elaborar tal parecer, que acredito não demorará, porque o seu autor o tem prompto para apresentar talvez amanhã.

No mais, as ordens do dia do senado, nos poucos dias de sessão da semana não consignaram senão creditos extraordinarios e supplementares, alguns approvados difficilmente pela escassez do numero de presentes, outros encerrados em suas discussões e guardados para a semana que começou hoje.

Verdade é que um desses creditos acarretou uma longa discussão entre os srs. Costa Azevedo, Pires Ferreira, Azeredo e Thomaz De fino.

Tratava-se de credito de trezentos contos votado pela camara para pagamento de operarios extranumerarios do arsenal de marinha.

O senado verificou que o governo não o pedira e deu-lhe para traz, ainda que o ministro da pasta informasse que o applicaria bem.

A impugnação começou pela commissão de fazenda e acompanharam'na no debate aquelles senadores, á excepção do sr. Pires Ferreira, que defendeu o credito.

De caminho fez-se politica, e o sr. Antonio Azeredo aproveitando um aparte e a attitude do representante do Piauhy em defesa do governo passado, viu nisso uma especie de lançamento da candidatura do sr. Campos Salles, ou antes, a sua volta ao poder supremo, como se anda por ahi a cochichar e *quod Deus averiat*, concluiu o senador por Matto Grosso.

E mais uma sessão houve, ante-hontem, em que se encerrou a discussão de um projecto estendendo o augmento de vencimentos dos professores do Gymnasio Nacional aos do Instituto Benjamin Constant.

O sr. Coêlho e Campos ampliou a melhoria, por uma emenda, aos professores dos Surdos Mudos.

E mais não disseram os senadores.

***

A camara não fez nem mais nem melhor; os deputados foram, como toda a gente, *fazer a Avenida*, segundo a expressão genuinamente lisboeta.

Verdade é que a delenda dessa casa do congresso, isto é, o projecto sobre a vaccinação obrigatoria, ainda deu que falar.

Os oradores que se oppõem á medida não são em grande numero, oito ou nove, se me não engano, mas valendo uma phalange de fortes e incansaveis.

A discussão foi encerrada na sessão de 6, depois de combaterem o projecto mais uma vez e com energia e larga capacida de os srs. Bricio Filho e Barbosa Lima.

Isto feito, o projecto voltou á commissão de orçamento, que já se sabe ser contraria á maioria das emendas, porque acarretam augmento de despesa.

Teremos, porém, novo bate-barbas sobre esse parecer, inevitavel apesar do empenho que tem o governo em ver o assumpto fóra do congresso.

Um pouco de estatistica sobre o debate não deixa de ser curioso.

Foram pronunciados 18 discursos contra o projecto e contra a vaccinação obrigatoria, dois a favor e um contra o projecto, mas a favor da vaccinação obrigatoria. O sr. Barbosa Lima falou seis vezes, o sr. Bricio Filho cinco vezes e os srs. Germano Hasslocher e Teixeira Brandão duas vezes, e mais os srs. Belisario de Souza, Rodrigues Doria, Erico Coêlho, Correia Dutra, Soares dos Santos, Juvenal Miller e Sá Freire, uma vez cada um.

E registro mais, além das votações de creditos e interminaveis pensões: o encerramento do parecer que approva o recente convenio sanitario com as Republicas do Paraguay, Argentina e Uruguay; a justificação de um projecto do sr. Juvenal Muller, reorganizando o ensino militar; uma indicação do sr. Medeiros e Albuquerque ao regimento interno, para que as commissões permanentes da camara tenham as denominações dos ministerios; a politica de Alagôas ainda e sempre destrinçada agora pelo sr. Hermenegildo de Moraes, e, finalmente, a questão do sello cobrado pelo Estado de Pernambuco, e que, não se sabe bem por qual motivo tanto tem apaixonado *O Paiz* e a sua nova direcção mental.

Desta vez quem falou na camara foi o sympathico e talentoso representante de Pernambuco sr. Estacio Coimbra, que poz os pontos nos *i i* a respeito do ardor d'aquelle orgão carioca.

Não foi longa a oração do illustre moço, mas não ha negar que ella foi conveniente nos seus termos, altiva e nobre sob o ponto de vista do acto do governador do Estado, como do credito moral de sua administração e de cada um dos representantes da bancada nas duas casas do congresso.

O sr. Estacio Coimbra interveiu no debate para corrigir um aparte que dois dias antes havia dado quando falava o sr. Teixeira de Sá, e depois de accentuar que o assumpto tinha já sido brilhantemente tratado por aquelle seu collega e pelo sr. Galdino Loreto, entrou a encarar a inopportunidade com que *O Paiz* voltou-se contra o Estado de Pernambuco, accrescentando o seguinte, conforme o *Diario do Congresso*:

« Poderia limitar-me, sr. presidente, a estas observações, mas o final do ultimo editorial d'*O Paiz* não m'o consente. Eis as suas palavras: «*creiam os nobres Deputados por Pernambuco, que si acaso estivesse em nossa intenção o lhes ser propositalmente desagradaveis, não seria desta questão que nos occupariamos.* »

E a insinuação ou ameaça foi seguida de reticencias.

E' evidente que este trecho, embora a forma cortez porque está redigido, encerra uma ameaça, á qual nos poderiamos conservar indifferentes na posse consciente de nossa superioridade moral.

Mas, sabemos de onde vem o ataque; conhecemos a origem da aggressão com que o *O Paiz* pretendeu ferir-nos.

Por coincidencia, que convém assignalar, e de certo feriu a retina do mundo politico, quasi ao mesmo tempo, *O Paiz* transmudou o seu modo de ver as cousas e os homens do Estado do Pará.

Accentuo esta brusca mutação de opinião para revidar ao *O Paiz* a accusação que nos fez, quando se referiu ao *estado moral de certas épocas e de certas regiões*.

Realmente, sr. presidente, o Brazil atravessa uma phase dolorosa de desfallecimento de caracter!

Somos tolerantes, sr. presidente, e de nossa moderação nenhuma prova precisamos adduzir perante a camara dos deputados; e por isso, deveriamos talvez levantar desdenhosamente os hombros deante do objectivo que collimou a aggressão a que *O Paiz* prestou as suas columnas e a sua responsabilidade, aproveitando o pretexto do decreto sobre o sello estadual de Pernambuco.

Mas, sr. presidente, preferimos defrontar a accusação, para dizer ao *O Paiz* ou ao sr. Alcindo Guanabara que a administração e a politica do meu Estado não provocam, mas não temem hostilidades.

Em Pernambuco, é notorio para toda a federação, a administração prima pela cordura, pela probidade, pela bôa fé, pelo desejo de acertar, sempre confiada a homens feitos; emquanto á orientação politica affirma-se pela pratica ininterrupta das liberdades constitucionaes, e pelo escrupuloso respeito aos principios cardeaes do nosso regimen politico.

Mais do que a administração e a politica de Pernambuco, sr. presidente, discuta o sr. Alcindo Guanabara a conducta pessoal de cada um dos membros da representação pernambucana, e não receie ser-nos desagradavel.

O que não se coaduna com o nosso temperamento, e collide com a lealdade, nunca desmentida, dos nossos processos politicos, é a dissimulação, o disfarce que mal encobre a intenção hostil aos negocios de Pernambuco como se evidencia claramente pela substituição sem causa do correspondente gratuito do *O Paiz* em Recife.

Estamos apercebidos para a campanha symptomatica que se apparelha contra nós, e é escusado dizer que saberemos repellir as suas investidas.

Não tememos o combate, sr. presidente, e a defesa dos actos da administração e da politica de Pernambuco será feita sempre que formos provocados.

Cavalheiros, zelosos dos nossos fóros de homens educados, queremos praticar um acto de gentileza, deixando ao *O Paiz* a escolha das armas e a preferencia do terreno.

E' o que tenho a dizer. (*Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.*) »

E foi quanto se passou na camara nesta reduzida semana de quatro dias.

A AVENIDA—A INAUGURAÇÃO DO EIXO—SOLENNIDADES E REGOSIJO PUBLICO

Foi A Avenida Central que fez verdadeiramente a semana; foi ella o sete de setembro, a nota impressionista e agradavel do publico, n'um dia destinado, como nos annos anteriores ás formalidades regimentares.

Bem que os jornaes acaloram annualmente a data anniversaria da nossa independencia, ensinando pela revivescencia da historia patria o que ella representa nos bens e nas liberdades que gosamos.

O povo, porém, encolhe os hombros e não quer saber de historia, senão quando podea a palpar pelo proprio facto, medil-a com o pensamento e os olhos, começar a gosar os seus resultados, como agora, nessa Avenida rasgada n'uma extensão enorme, abrindo caminho recto do Boqueirão do Passeio á Prainha.

Por isso o 7 de setembro teve uma nova feição, foi além da luzida parada das forças de terra e mar, dos perdões a praças do exercito e marinha, da recepção official no palacio do Cattete, das salvas e luminarias regimentaes.

A Avenida, a inauguração do seu eixo, foi toda a festa de gala, porque a ella se associou a multidão, confundindo todas as classes, n'uma expansão e n'uma apotheose que valeram pelo mais alevantado protesto aos que descriam e duvidavam.

O dr. Rodrigues Alves inaugurou a extensa arteria atravessando-a ás 9 1/2 da manhã, acompanhado de sua comitiva, ministros e mundo official, em bonds do Jardim Botanico, que assentou uma linha electrica provisoria em todo o percurso.

Bandeiras e galhardetes ao vento, longo tapete de verdura, arcos triumphaes e coretos com bandas de musica, fócos electricos accesos, faziam a ornamentação da Avenida.

O povo que a enchia em toda a extensão, abriu alas ao chefe do Estado, victoriando-o e ao ministro da viação.

A commissão constructora offereceu depois ao dr. Rodrigues Alves uma bella medalha de ouro commemorativa e ao dr. Lauro Muller um sinete com inscripção allusiva—*Fazer engenharia.*

E desde então, não mais cessou a romaria; os bonds mal chegam para o povo fazer a Avenida durante todos os dias, admirando o rasgão d'espaço, cheio de ar e luz, feito atravez de predios e pardieiros que ruiram á picareta operaria e em cujas sobras de terrenos já começam a se levantar edificios sumptuosos, palacios de associações, templos de arte e de imprensa.

O povo viu e crêu; abençoados os que crêem, diz a Escriptura Sagrada.

POLITICA BAHIANA

Não fosse ella bahiana e não teria andado tão apimentada durante toda esta semana, para gaudio dos que se regosijam vendo turvadas as aguas republicanas.

Foi na manhã de 6 do corrente que explodiu pelas columnas editoriaes d'*O Paiz* a sensacional noticia, cheia de detalhes e pequenos augmentos, sobre a attitude que o governo bahiano guardava em relação á suprema administração federal, attitude de quasi um rompimento, prenhe de ameaça, segundo a narrativa d'aquelle orgão, pois o governador dr. José Marcellino, em circular á bancada nas duas casas do congresso havia dado instrucções energicas, um quasi *ultimatum* dizia *O Paiz* para ser apresentado ao dr. Rodrigues Alves, exigindo delle uma enfiada de melhoramentos.

A Bahia revolta-se, pois; não estava mais disposta a ser tratada como enteada, quando São Paulo e Minas tudo obtinham da União, mãe carinhosa para estes dois Estados.

E a bancada havia se reunido na noite anterior, no palacete do sr. Ruy Barbosa, onde, discutido o assumpto e pesada a sua gravidade, fôra resolvida a constituição de uma commissão, composta pelos srs. Ruy, Paula Guimarães e Ignacio Tosta, com a incumbencia de ir a palacio e expor as queixas e desejos da Bahia.

Nada mais nada menos que isto queria e quer a terra bahiana:

1.° Prolongamento da estrada de ferro central até Lençóes;

2.° Construcção immediata das dócas de S. Salvador;

3.° Isenção de todos os impostos de importação sobre objectos importados pelos Estados, em face do art. 10.° da constituição federal;

4.° Reconhecimento dos direitos dos Estados ás minas, mesmo as situadas em terrenos de marinha, ainda quando reconhecidos os direitos da União sobre ellas;

5.° Reconstrucção da dóca do Arsenal de Marinha da Bahia;

6.° Passagem para a União de todo o serviço de hygiene do porto de S. Salvador, adquirindo esta o actual desinfectorio ali construido;

7.° Troca do predio da delegacia fiscal, contiguo ao palacio do governo, por outros proprios estaduaes;

8.° Cessão ao Estado do predio em que funcciona a policia do porto;

9.° Cessão do antigo quartel de cavallaria da Agua de Menino.

A commissão foi com effeito na manhã de 6 a palacio, e, quanto se sabe, é que ella teve com o chefe do Estado uma conferencia cordialissima, na qual o dr. Rodrigues Alves, como de razão, prometteu estudar o assumpto, ouvindo a respeito o ministro da viação.

Um chronista da *Tribuna*, dissertando sobre o caso, disse que a respeito do *ultimatum* o presidente da Republica riu, tornou a rir, riu mais e concluiu:—Vou ouvir o Lauro.

Posteriormente, isto é, no dia 7, o sr. Ruy Barbosa ha tanto tempo ausente da imprensa, appareceu firmando o artigo da primeira columna d'*A Tribuna*, para narrar a verdade do incidente e contestar varios pontos da narrativa d'*O Paiz*.

O eminente publicista declarou que em *ultimatum* nem se quer falou-se; asseverou que a conferencia com o chefe da nação foi cordial e que a bancada, pelo orgão da commissão expoz apenas a sua exc. os desejos e solicitações da Bahia.

Quanto ao mais, disse o sr. Ruy Barbosa, o dr. Rodrigues Alves e elle sabiam bem o que são exaggeros de reportagem e intrigas politicas.

E o assumpto está morto, ou pelo menos parece estar.

ROUBOS E COMPLICAÇÕES

Foi a semana dos roubos, roubos avultados e cheios de complicações.

Começou pelo praticado na casa da cantora de café concerto, Tina Tati, victima de sua imprevidencia e de seu criado um tal Salvador Machado, que usava varios sobrenomes.

A *chanteuse* saiu para passear á tarde, *fazer ás 5 horas* na Colombo, e o creado que lhe merecia toda a confiança abriu-lhe as gavetas e suspendeu com todas as joias e dinheiro da mulhersinha, por ella avaliado tudo em cem contos.

Mas Tina Tati, que já tinha tido sorte para arranjar tanta cousa, ainda a teve mais para se embolsar do que julgava perdido.

A policia agarrou o meliante e um seu amigo, Otton Campos, em Nictheroy, encontrando em seu poder todas as joias e dinheiro, menos cento e tantos mil réis.

Havia, porém, exaggero da *etoile*: joias e dinheiro representavam quarenta e tantos contos apenas.

Outro roubo, por sonegação de bens, na importancia de 1.800 contos, foi praticado contra a mulher com quem vivia o fallecido conselheiro Leonardo Caetano de Araujo.

E' accusado desse delicto um dos testamenteiros do morto, Francisco da Silva Braga, que o praticou com abuso da ignorante mulher, uma preta boçal e velha, de nome Josepha Maria da Conceição.

E ainda uma ultima falcatrua, esta de 180 contos, praticada contra varios commerciantes de gado, por um tal Aroldo da Costa Pereira, despachante e rapazola de 20 annos, dado á vida elegante e que se pôz em fuga, para esconderijo que a policia ainda não descobriu.

MAIS SOLENNIDADES—O INSTITUTO DOS ADVOGADOS—A MATERNIDADE—O RESERVATORIO DO CASTELLO.

E pois que a semana teve accentuadas notas festivas, registro mais as seguintes solennidades:

O Instituto dos advogados inaugurou a sua nova installação no palacete á rua da Lapa, commemorando ao mesmo tempo, na noite de 9, com uma bella sessão, o seu 61.° anniversario.

A essa solennidade, entre outros, compareceu o barão de Penedo, que ha 40 annos ali não comparecia, por ter estado sempre na Europa.

Hontem duas festas desiguaes no seu caracter, mas ambas muito sympathicas: o dr. Lauro Muller inaugurou o grande e novo reservatorio do morro do Castello, que vai melhorar consideravelmente o abastecimento d'agua naquelle ponto elevado da cidade; os repazes da *Gazeta* realizaram no Passeio publico uma bellissima *Garden partz* a que compareceu todo o Rio aristocratico, levando o seu obulo em favor da Maternidade.

O presidente da Republica lá esteve com sua familia, pagando por cada objecto que se lhe offerecia 50$, 100$ e 200$.

A *Garden partz* deve ter produzido um grande resultado pecuniario, que ainda não conheço.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

O Souza lia, á sesta, no terraço da casa, o *Jornal Pequeno*.

Em certo momento, porem, ergueu-se, arrebatado, exclamando para a familia:

— Que ladrões! Como é que se falsifica assim! Que miseraveis! Todo o castigo é pouco para um desgraçado que procura enricar, envenenando assim a humanidade!

E o Souza mostrava-se mesmo indignado contra o boticario que, conforme a noticia do vespertino, vendêra um vidro de *Agua ingleza* falsificada e cujo uso causára damno a uma senhora doente.

— Que perversos! continuava elle. Que falsifiquem outras coisas, póde-se desculpar, mas, um medicamento, que se tem de ingerir! E, vocês hão de ver, ha de ficar impune o sem vergonha. Isto é um paiz infeliz! Só Deus certamente punirá esse typo sem entranhas que não tem em conta a vida de seus semelhantes! Por isso é que se morre todos os dias aos centos... Tudo está falsificado, tudo... Até os remedios. Dá-se mundos e fundos por um vidro d'*Agua ingleza*, verdadeira de Lisbôa no rotulo, no entretanto,... Que desgraçados! que ladrões!

Alguns dias depois, a Hygiene do Estado batia ás portas do estabelecimento do Souza, que era accusado de vender café moido falsificado, nocivo á saúde e que envenenára uma familia inteira.

Apprehendidos os pacotes restantes do café exposto á venda, verificou-se claramente a falsificação, sendo o vendedor multado e sujeito ás demais penas da lei.

O Souza suava, á cata de empenhos para livrar-se dos apuros.

Um camarada, a quem elle procurára para intervir perante as autoridades, observou-lhe:

— Mas, Souza, como falsificas o café, genero de primeira necessidade! Tu envenenas o povo! Quantas lagrimas poderão custar a fortuna que adquirires! E' uma crueldade isso!

O Souza mudava de côres e, a medo, desculpava-se:

— As coisas andam tão ruins, que ás vezes a gente não póde deixar de fazer o que não deseja. O povo só quer café barato e para vender assim, quando elle custa tão caro, é fatal a mistura, mas, te asseguro, foi uma mistura innocente..., não pensei que fizesse mal...

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado por portaria de 20 do corrente, attendendo ao que requereu o bacharel Marianno Augusto de Medeiros, sub-director da contabilidade do thesouro, concedeu-lhe seis mezes de licença, com o ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por portaria de 21 deste mez, o governador do Estado nomeou o chefe de secção do thesouro, abcharel Apollinario da Trindade Meira Henriques, para exercer em commissão o cargo de administrador da recebedoria.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 20 do corrente, o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, delegado do municipio de Olinda, exonerado o actual.

×

Nesses ultimos dias a policia da capital tem activamente perseguido aos gatunos que infestam esta capital.

As primeiras prisões feitas foram as de Helvecio Machado da Costa, José Alves Muribeca, João Gomes e o menor Severino Jorge que tem feito importantes denuncias ás autoridades, apontando outros gatunos e designando os logares onde se achavam occultos ou vendidos os furtos.

Dessas denuncias resultou a prisão, effectuada ante hontem de Floriano Freitas de Jesus, conhecido por *Floro* e hontem a de duas larapias alcunhadas *Choriça* e *Calu*, que para mais facilmente escalarem os muros e cercas dos quintaes, commettiam os furtos completamente despidas.

Muribeca, Helvecio, Severino e José Gomes acompanhados por escoltas andaram hontem pelas ruas apontando o esconderijo de outros companheiros e os logares onde venderam os objectos furtados.

A 1 e 1/2 da tarde passavam elles pela rua 15 de Novembro, caminho da delegacia do 1.° districto, conduzindo: um queijo, quatro gallinhas, uma machina de costura e diversos livros que haviam sido apprehendidos.

O molecorio saudava-os a passagem com estrepitosa vaia.

Floro foi interrogado hontem pelo delegado sr. dr. Glycerio Gouveia, confessando a autoria de varios furtos que se achavam, como declarou, em sua casa, em Santo Antonio.

Mandado pelo delegado com praças buscar os furtos, *Floro* pediu uma carroça, pois só assim podiam os objectos ser conduzidos, tal a quantidade.

×

Festas da Independencia

Da commissão promotora dos festejos da independencia nacional recebemos a seguinte lista da ordem em que tomarão parte no prestito civico a realizar-se na tarde de 25 do corrente, as sociedades e instituições desta capital:

Esquadrão de cavallaria de policia.

Carro com o presidente e membros da commissão das festas.

Carro com o dr. Carlos Porto Carreiro, orador official.

Banda musical Mathias Lima.

Esquadrão Alvares Cabral.

Carros com autoridades estaduaes, federaes e municipaes, Imprensa, Academia pernambucana de lettras, Instituto archeologico, Corpos docente das escolas superiores e Associação commercial.

Guarda nacional.

Regimento policial do Estado.

Banda commercial de Caruarú.

Escolas de Engenharia, Direito, Pharmacia e carro allegorico, collegios publicos e particulares do sexo feminino.

Escolas de marinheiros e carro allegorico.

Instituto pernambucano e carro allegorico.

Instituto Pestalozzi e mais collegios.

Lyceu de artes e officios e carro allegorico, Escola normal, Club academico, Companhia de bombeiros e carro allegorico.

Charanga do Recife e carro allegorico.

Associacão dos empregados do commercio.

Santa casa de misericordia, Associações litterarias, Sociedade de medicina de Pernambuco, Sociedade monte pio pernambucano, Beneficente cinco de novembro, Previdente pernambucana, Club philopança, Beneficente dos estivadores, Beneficente dos remadores, Clubs carnavalescos e carros allegoricos, Federação operaria christã, Associação de praticagem e associações diversas, Club musical Arelense, Sociedade musical Capunguense, Philarmonica cabense, Sociedade musical 7 de setembro, União musical Santa Cecilia, Philarmonica afogadense e bandas de musicas e outras aggremiações que sem participações anteriores desejem tomar parte no prestito, por ordem de antiguidade, com seus carros allegoricos intercalados no prestito.

Carros com familias.

Será encarregado de organizar e dirigir o prestito o sr. tenente Hemeterio Maciel, que o fará percorrer o seguinte itinerario:

Rua do Rio Branco, devendo postar-se a vanguarda em frente á casa do Coronel Gavião (n. 123), ruas Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, Dr. Rosa e Silva, ponte da Bôa-Vista, Barão da Victoria, Cabugá, 15 de Novembro, praça da Republica, circulando de modo a passar pela frente do theatro e Palacio do governo, ponte Buarque de Macedo, Caes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Bom Jesus e praça Arthur Oscar onde depois se dissolverá regressando pela rua do Apollo.

×

Brevemente será dado á luz da publicidade um esplendido livro de poesias denominado *Notalinas*, producção da conhecida e inspirada poetisa norte riograndense a senhorita Anna Lima.

Neste livro a autora revela em bem acabados versos, modelados de fórma impecavel e cheios de imaginação, os talentos poeticos de que é possuidora.

×

NO LAR

Anniversarios

Passou hontem a data natalicia da graciosa senhorita Maria Luiza Nery, filha do saudoso coronel Pedro Antonino Nery e cunhada do estimavel sr. capitão Maximiano Botelho.

O luto ainda recente cobre o lar da familia Nery, pela morte de seu valoroso chefe, impediu que o auspicioso acontecimento tivesse festiva commemoração.

A distincta anniversariante, tardiamente embora, fazemos chegar as nossas saudações.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Leopoldina Lopes, filha do honrado commerciante de nossa praça sr. Manoel Lopes, socio da firma Albino Cruz & C.

Casamentos

No dia 1.° de outubro proximo unir-se-ão nesta cidade pelos laços do hymineu o sr. major Antonio da Rocha Pontual, despachante da alfandega e a gentil senhorita Theresa Christina de Albuquerque, filha do illustre membro do Tribunal de contas do thesouro federal, sr. dr. Democrito Cavalcante.

O acto civil terá logar na residencia da familia da noiva, á Magdalena, ás 5 horas da tarde, e o religioso, que deveria ter logar na egreja da Penha, foi por exigencias do prefeito do respectivo convento, transferido para a capella do Palacio episcopal, onde se effectuará a cerimonia ás 7 horas da noite.

Os nossos parabens aos nubentes e suas familias.

×

Pelo facto de se postarem inconvenientemente o subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, fez hontem virem a sua presença as inquilinas da loja n. 38, á rua Estreita do Rosario.

Depois de reprehendel-as a autoridade mandou-as em paz.

×

ALMA RELIGIOSA

Hoje ás 8 horas rezam-se na capella do collegio orphanologico S. Joaquim por alma de Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva.

Missas para amanhã:

A's 8 horas, na Bôa Vista por Julieta Pessôa Cavalcante.

A's mesmas horas na ordem 3.ª de S. Francisco, por João Custodio Martins Leite.

✠ Foi o seguinte o resultado da eleição procedida hontem na veneravel ordem 3.ª de S. Francisco do Recife para a administração do anno compromissal de 1904 a 1905.

Ministro, dr. Arnaldo Olinto Bastos; vice-ministro, Joaquim Monteiro da Cruz; procurador-geral, commendador Manoel José da Silva Guimarães; secretario, João Cardoso Ayres Filho; syndico, Rufino Suzano Gajo de Miranda; vigario do culto, Antonio Joaquim da Costa; mestre de noviços, Samuel Gonçalves da Cunha Torreão; visitadores, do Recife, José Mamede Ferreira Pires, de Santo Antonio, Manoel Moreira de Lemos, de S. José, Antonio Telmo da Rocha Barros e da Bôa-Vista, dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna; procuradores, do Recife, Albino de Oliveira Campos, de Santo Antonio, Alfredo Leal Reis, de S. José, José Adaucto da Costa, da Bôa-Vista, Francisco José de Carvalho Guimarães, e do hospital, Augusto Cunha da Rocha Leal; definidores discretos, dr. José da Costa Carvalho Guimarães, Delfino da Silva Tigre, Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Pinto de Souza, João Cardoso Ayres e Clementino de Faria Tavares Gonçalves; definidores novos, Eduardo Pinto Dubeux, Frederico Magalhães da Silva, dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, dr. Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, Carlos Gonçalves da Costa Maia e dr. Antonio Heraclito Cardeiro Campello.

Ministra, d. Anna Umbelina Gajo de Miranda; vice-ministra, d. Esther Oliveira de Almeida.

✠ Perante crescido numero de amigos, collegas e parentes do mallogrado 3° annista de direito da faculdade do Recife, José Antonio Lins Caldas, tiveram logar hontem, ás 8 e 9 horas da manhã, na egreja matriz de Santo Antonio, as missas mandadas celebrar em intenção de su'alma pela familia e collegas.

Dentre outros dos assistentes notavam-se os seguintes: dr. Eduardo Waldemar Tavares; academicos: Merval Veras e Dyllermando de Souza; bacharelando Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães; academico Joaquim Correia Xavier de Andrade; Joaquim das Neves Guimarães e Antonio Quirino d'Araujo; bacharelando Luiz Candido; academicos: José Raul de Moraes e Bernardo Porto; dr. Arthur Muniz, por si e representando a «Cultura Academica»; academicos: José de Barros Lima, Adolpho Pessôa de Albuquerque, José Romeu de Gouveia, Manoel Victoriano Rodrigues de Lima, Mario Nascimento, Raul de Barros Lins e Silva, Ladislão Gomes do Rego, Oscar José da Silva, Affonso A. da Silva e Luiz de Gonzaga Maranhão; Antonio Samico Filho; academicos: Alvaro Dias de Lemos, José da Costa Gomes e José Philemon de Albuquerque e os nossos companheiros bacharelandos Nylo e Olivio Camara.

A familia do pranteado extincto achava-se representada pelos srs. Antonio Lins Caldas, tenente Quelidonio Lins Caldas e Luiz Lins Caldas.

Terminadas as missas, os assistentes, acompanhados dos irmãos do extincto, em bonds especiaes, dirigiram-se ao cemiterio de Santo Amaro, onde na catacumba que encerra os despojos do saudoso estudante, foi pelos 3° annistas depositada rica cruz funebre de biscuits com a dedicatoria *Saudades de seus collegas*.

Interpretou os sentimentos dos collegas nessa occasião o academico João da Costa Gomes, que pronunciou uma nenia repassada da intensa magua que o luctuoso acontecimento causou aos alumnos do 3° anno juridico do Recife.

×

Na casa n. 1 da rua da Jangada, em S. José foi preso hontem ás 6 horas da tarde pelo subdelegado local sr. capitão Tavares Carreiro, o individuo Balbino Rodrigues de Souza.

Esse foi um dos que á meia noite de domingo ultimo, na Ponte dos Carvalhos, desfecharam sem motivo tiros de revolver em Augusto José Cavalcante, que foi ferido na omoplata direita.

VARIAS

Tenciona ao regressar da Europa, o que succederá brevemente, demorar-se alguns dias neste Estado, o eminente pernambucano, sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

×

A *Liga contra a tuberculose* annuncia um grande concurso de coupons da Ferro-carril para o dia de Natal.

A directoria dessa associação está organizando esse concurso para o dia 25 de dezembro, sendo premiados 30 concurrentes com objectos de alto valor, como em tempo será annunciado.

×

Procedente de Glycerio recebemos hontem o seguinte despacho:

«Redacção do *Diario*.—Recife.—Nesta data solicitamos ao exmo. sr. dr. chefe de policia a permanencia do destacamento agencia extincta afim de evitar como evitou, a affluencia de criminosos deste e do vizinho Estado.—*Commissão commercial*.»

×

Reune amanhã, sexta-feira, no logar e a hora do costume, para tratar da reforma dos estatutos, a Sociedade de medicina de Pernambuco.

×

Continuou hontem a formação da culpa dos indiciados no crime de Caxangá.

Grande numero de curiosos enchia o salão das audiencias.

×

Para o Estado do Ceará, onde vae assumir o cargo de juiz substituto da comarca do Crato, seguiu ante-hontem a bordo do *Espirito-Santo*, o sr. dr. Pacifico dos Santos.

A seu embarque compareceram muitos amigos e a colonia academica de Palmares, onde o sr. dr. Pacifico, exerceu até a suppressão da comarca, o cargo de promotor publico.

×

Pessôa vinda de Itamaracá, affirmou-nos grassar ali com intensidade, a variola.

O informante pede-nos chamemos para o caso a attenção da Inspectoria de hygiene.

×

A apprehensão de um furto feito ante-hontem pelo subdelegado de Santo Antonio na rua do Fogo, deu-se no predio n. 51 e não 12 como noticiámos hontem.

Em o predio n. 51 reside o sr. Paschoal Joselli, que nada tem com o facto.

×

Em busca de melhoras á saúde alterada, seguiu ante-hontem para o Estado do Ceará, a bordo do *Espirito-Santo*, o bravo commandante do 27° de infanteria, sr. tenente-coronel Ayres do Nascimento.

Acompanha-o sua exma. familia.

×

O predio á rua do Bom Jesus, onde funccionou a alfaiataria *The Gentleman*, acaba de ser adquirido pela importancia de 27 contos, pela companhia de seguros [illegible] que vae ali installar os seus escriptorios.

×

Uma companhia do 40° batalhão de infanteria, fará hoje á tarde exercicio de fogo na Campina do Bodé.

×

Desde ante-hontem acha-se nesta capital o sr. coronel João de Souza Monteiro, prestigiosa influencia da politica situacionista no municipio de Triumpho.

×

Chamamos a attenção da policia para a venda á rua do Forte n. 21, na qual reune-se a titulo de tomar banhos, um pessoal que escandaliza a vizinhança.

Esses individuos de accôrdo com o creado da dita venda, proferem palavradas indecentes mantendo conversas de tal ordem, que offendem o pudor das familias vizinhas.

×

Por portaria de hontem datada o sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, nomeou João Romarico de Azevêdo Campos, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Olinda, em substituição de José de Miranda Britto, que foi exonerado.

×

Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, reune a congregação dos lentes da Escola de pharmacia.

×

A banda do 40° de infanteria tocará retreta, hoje, em frente a residencia do sr. tenente-coronel Alberto Gavião, á rua da Aurora.

Hygiene publica

Sobre o caso do xarque da rua do Rangel, o commissario do 2.° districto sanitario sr. dr. Eduardo Wanderley, enviou hontem a seguinte nota de serviço ao sr. dr. Constancio Pontual:

« Tendo recebido do fiscal de Santo Antonio denuncia de que na rua do Rangel n. 58, onde é estabelecido com armazem de generos alimenticios o sr. Manoel Senra Portella, havia carne de xarque em decomposição, para lá me dirigi, e depois de examinar todo o xarque existente no mencionado armazem, conclui interdictar por suspeitos, para novo exame cento e cincoenta e quatro kilos da mesma mercadoria, permittindo a venda daquella que se achava manifestamente bôa.

Fiz lavrar o auto de interdicção por tres dias, que foi assignado pelo mesmo negociante e por mim, mandando em seguida reunir em um atado, no qual fiz collocar os sellos de interdicção desta inspectoria, a carne suspeitada, que ficou depositada no armazem acima citado.

Hoje em commissão com o dr. Eustachio de Carvalho, depois de verificarmos que não haviam sido violados os sellos, ordenamos a abertura do atado e procedemos exame na carne suspeitada, de cujo exame resultou serem condemnados doze kilos.

Em virtude do regulamento determinamos que fossem immediatamente inutilizados os doze kilos, o que em nossa presença teve logar.—Dr. *Eduardo Wanderley*.»

— Postos medicos:

Nos postos medicos de Afogados e Encruzilhada ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

Nos postos vaccinogenicos da *Pharmacia Pinho* e de Afogados ante-hontem não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 34, 1.° andar, á rua do Rangel para mandar caiar a cozinha; 8, loja, á mesma rua para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar a mesma e no de 48 horas desentulhar o quintal; 12, 1.° andar, á rua Coronel Suassuna para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o mesmo;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 169 e 174 á rua de Hortas e 12 B á rua da Detenção para no prazo de 24 horas enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 89 á rua Visconde de Goyanna para no praso de 20 dias mandar caiar e pintar o mesmo; 56 á rua da Santa Cruz para no mesmo prazo mandar caiar, pintar a ladrilhar a loja e 60 á mesma rua para ainda no mesmo praso mandar caiar e pintar a sala de jantar e cozinha do mesmo e o gerente da Drainage para no prazo de 48 horas concertar o apparelho do predio n. 89 á rua Visconde de Goyanna.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram requisitadas as desinfecções dos predios ns. 22 no bêco da Boia e 22, 2.° andar, á rua do Apollo, onde se deram casos de variolas.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 74, 72, 70, 66, 64, 60, 58, 56, 54, 48 e 46 á rua da Santa Cruz;

Pelo dr. Manoel Carlos foi visitado o predio n. 27 á rua Velha de Santa Rita, sendo julgado em bôas condições hygienicas;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 37, 1.° e 2.° andares á rua Larga do Rosario e 38, 1.° e 2.° andares, á rua do Rangel, os quaes se acham para alugar e que foram julgados em condições hygienicas.

— Hoje funccionarão os postos vaccinogenicos: da pharmacia homeopathica do dr. Sabino, á rua Barão da Victoria, de 10 ás 11 horas da manhã e da pharmacia Bom-Jesus á rua do mesmo nome de 1/2 dia á 1 hora da tarde.

×

Vida Social

A União beneficente dos barbeiros e cabelleireiros realizou domingo proximo passado, na séde do Centro operario, ao qual é colligada, a posse da nova directoria, que foi grandemente concorrida.

A's 7 1/2 horas da noite foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. João Alexandrino Monteiro, que convidou os eleitos a tomarem assento em seus logares.

OS RESPINGOS

Não foi por humorismo e ainda menos ironia que aconselhámos ao publicista da *Provincia* ler a *Propedeutica politico-juridica* de preferencia ás *Noções de direito publico e constitucional*, do dr. Soriano de Souza, mas porque julgámos de grande vantagem uma exacta noção da idéa de soberania no estudo do direito publico americano.

Referindo-se a Edmundo Scherer, lê-se na *Propedeutica*, observa Sumner Maine que o grande merito de *A Democracia e a França* está no exame, que faz seu auctor, do emprego de certas palavras acceitas sem discussão, quando, entretanto, não passam de moeda falsa intellectual, ou porque o metal seja de outra especie, ou porque já se ache gasto pela acção do tempo, ou porque de real não contenha mais senão o signal fiduciario.

Nestas condições está a palavra soberania *survival*, incompativel com a moderna concepção de organismos sociaes, e causa de lastimaveis erros no estudo do direito publico americano.

Com effeito, nota Edmundo Scherer que ha palavras que passam como moeda corrente, sem que entretanto se tenha tomado o cuidado de examinar o metal, taes como progresso, humanidade, etc., termos que pronunciamos com uã sorte de enternecimento, e não raras vezes têm levado milhares de vidas ao cadafalso.

Entre as palavras destinadas a crear todo um mundo de falsas noções, está o termo soberania, que varia de significação, segundo uma infinidade de circumstancias, porém ao qual se tem por costume attribuir um valor absoluto.

Houvesse lido a *Propedeutica*, o publicista de *A Provincia* não teria repetido que é uma extravagancia dizer que entre nós não ha hierarchia entre o governo federal e os diversos governos estaduaes; que o governo do paiz é *nacional*, excluida toda a idéa de supremacia entre a União e os Estados.

Ainda hontem se lia n'*A Provincia*:

> « Quem escreve a columna joco-seria do *Diario de Pernambuco* intitulada *Respingos* applicou umas doutrinas extravagantes ao regimen politico que nos governa: estados soberanos na União soberana; União e estados no mesmo nivel hierarchico; estados e União fora de quaesquer graus de supremacia. »

Deixemos de lado a *Propedeutica*, e abramos a admiravel *Introducção ao Estudo do Direito Constitucional* por Dicey, professor de direito inglez em Oxford.

Que é que distingue o *federalismo* do *unitarismo*?

Para comprehendermos a natureza do federalismo e sua distincção do unitarismo, cumpre notarmos as condições essenciaes da formação de um Estado federativo, e o fim com que elle se estabelece; depois os traços caracteristicos e necessarios da União federal; finalmente, certos caracteres do federalismo, que resultam de sua propria natureza e formam pontos de comparação ou de contraste entre uma Constituição Federal e um systema de soberania parlamentar.

Quaes são as condições necessarias á formação de um Estado federativo?

Em primeiro logar, diz o sabio professor de Oxford, é preciso que haja um todo de paizes, taes como os Cantões suissos, as Colonias da America ou as Provincias do Canadá, intimamente ligados por sua situação geographica, sua historia, sua origem, e outros elementos semelhantes, para poder dar aos habitantes a impressão de uma nacionalidade commum. Tal é o caso do Brazil.

« Em segundo logar é preciso que se dê a existencia de um estado de espirito muito particular, commum a todos os habitantes dos paizes, que se propõem reunir. » Frisa bem Dicey que estes paizes devem desejar a *união* e não a *unidade*, coisas bem distinctas. «Se os povos desejam a *unidade*, neste caso seu desejo acha satisfacção numa constituição unitaria, e não federal.» Em sua magistral lecção ensina o extraordinario professor de Oxford que na *phase do sentimento*, que é uma condição necessaria á formação de um Estado federativo, os cidadãos da projectada federação de maneira alguma não desejam renunciar á existencia individual de seu Estado ou Cantão. Dicey vai ao ponto de dizer que difficilmente se formaria um Estado federativo se os habitantes dos Estados não sentissem mais affeição por sua patria particular do que pela União.

Passando da analyse das condições á investigação do fim do federalismo, affirma o admiravel constitucionalista inglez que o Estado federativo é uma combinação politica destinada a conciliar a unidade e o poder nacionaes com a manutenção dos «direitos de Estado». São palavras de Dicey:

« O fim visado marca o caracter essencial do federalismo. Com effeito, o meio pelo qual o federalismo tende a conciliar os direitos em apparencia incompativeis de soberania nacional e soberania de Estado, consiste em formar uma Constituição em virtude da qual os poderes soberanos ordinarios são divididos entre o governo nacional ou commum e os Estados separados. » Nesta combinação, os poderes não delegados á União são reservados aos Estados.

Da idéa que a unidade nacional póde ser conciliada com a independencia de cada Estado por uma divisão de poderes sob uma constituição commum entre a nação de uma parte, e os Estados particulares, de outra parte, deduz Dicey outros caracteristicos do federalismo: 1.° a supremacia da Constituição, que não quer dizer supremacia da União sobre os Estados, nem dos Estados sobre os municipios; 2.° a distribuição dos differentes poderes do governo entre corpos differentes investidos de uma auctoridade limitada e coordenada, afim de evitar toda idéa de hierarchia; 3.° o direito at-

tribuido aos tribunaes de interpretar a Constituição, admiravel creação do direito publico americano, que veio completar o desenvolvimento do direito anglo-saxonio.

O publicista d'*A Provincia*, que em boa hora deixou de lado as clarissimas *Noções de direito publico e constitucional*, completo a obra, atirando fóra o resto da *cacaria*.

Na qualidade de 1.º supplente, o sr. Alexandre de Carvalho Lucena, assumiu em data de 1 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegaci do 1.º districto policial do municipio de Granito.

×

Felismino Pereira da Silva, empregado da *Adega Portugueza*, sita á rua das Laranjeiras n. 4 e de propriedade do sr. Ennes Barbosa, ante-hontem por meio de chaves falsas, abriu a gaveta da carteira do estabelecimento de seu patrão, de onde subtraiu a quantia de 200$000 e varios objetos de ouro, entre os quaes uma cruz cravejada de rubis, tres botões para camisa e 2 anneis.

Feito o serviço, Felismino evadiu-se.

O sr. Ennes, dando hontem pela falta do dinheiro e dos objectos, queixou-se ao subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, que anda na pista do larapio.

×

Dr. Martins Junior

Será hoje distribuido um numero especial da *Cultura Academica*, consagrado á memoria de Martins Junior.

E' uma collecção de inestimaveis documentos sobre a vida multiforme do saudoso pernambucano, firmado por illustres contemporaneos e reunidos em um volume de cerca de 130 paginas, pelo infatigavel bibliothecario da Faculdade de direito, dr. Frota e Vasconcellos, director da referida revista.

O summario desse numero da *Cultura* é o seguinte:

Clovis Bevilaqua — Martins Junior como jurista; Gervasio Fioravanti — Martins Junior (o poeta); Arthur Orlando—Martins Junior (o philosopho); Oswaldo Machado—Martins Junior (o politico); Arthur Muniz—Martins Junior (o orador); Theotonio Freire—Martins Junior; Durval de Britto—No tumulo de Martins Junior (soneto); Virgilio de Sá Pereira—Martins Junior (intimo); A. G. de Araujo Jorge—Martins Junior (Meio um que appareceu); Bianor de Medeiros —Mater inconsolabilis (soneto); França Pereira—Martins Junior (sua influencia na vida mental brasileira); Carlos Porto Carreiro—O ultimo poeta da Republica e Phaelante da Camara — Martins Junior (o jornalista).

Oito composições ineditas do mallogrado patricio fecham o volume, que é illustrado por diversos retratos do morto e gravuras representando as imponentes ceremonias funebres que em sua homenagem foram feitas nesta capital.

— O sr. Xavier Coêlho escreveu-nos as seguintes linhas:

« Ha precisamente trinta dias que elle desappareceu para a vida objectiva, indo dormir tranquillamente á sombra protectora de um tumulo socegado e triste.

Era, então, o heróe da Idéa Nova, o chefe valoroso dos que se batiam pela civilização e pelo bem; hoje, é uma gloria nacional, é uma reliquia preciosissima da geração do seu tempo.

Nós outros, os seus amigos, os seus discipulos, os religionarios da mesma crença, éramos poucos—pobres sonhadores enthusiastas—que andavamos a applaudir-lhe as virtudes a seguir-lhe os exemplos, a glorificar-lhe o nome, nessa ingente peleja em que viviamos empenhados pela verdade dos principios generosos e bons.

Martins foi um abnegado e um forte, um sonhador e um valente.

A's grandiosas e nobres qualidades que formam no homem o devotado á Idéa, o benemerito da terra-mãe, reunia aquelle espirito elevado e fecundo, illuminante e ousado, que o consagrou eleito da Sciencia.

Era uma alma de artista e um temperamento de lutador.

Suggestionava pela palavra, attraia pela sinceridade, prendia pelo coração.

Puro e bom, o *meio* em que surgiu foi-lhe, no entretanto, por vezes, cruel e ingrato.

Que importa não tivesse sido comprehendido?

Para ser um heróe é preciso ser um martyr.

A justiça começou a lhe ser feita.

Ao seu nome aureolado se pode perfeitamente applicar o conceito do poeta *entre les beaux noms leur nom est le plus beau*.

Alguem já disse que onde estivesse o sol, estaria a vida.

Onde quer que possa vibrar uma alma sadia, onde bater um coração de pernambucano, ahi estará a recordação inextinguivel de sua extraordinaria individualidade, illuminada pelas scentelhas rutilas do genio.—*Xavier Coêlho.* »

×

O menor Laurentino de tal morador no municipio de Granito, no dia 31 do mez ultimo desfechou um tiro de clavinote em seu companheiro de nome Miguel.

O infeliz morreu instantaneamente.

O precoce assassino foi preso em flagrante.

×

CURA DA TUBERCULOSE

Transcrevemos do *Correio da Manhã*, de 8 do corrente:

Não ha muito tempo tivemos occasião de dar noticia em nossa folha dos excellentes resultados com que em Portugal se fazem applicações de um medicamento, formula de um illustre clinico, nosso compatriota e destinado á cura da tuberculose.

Pois bem, agora o mesmo distincto medico, que é o dr. Frederico Nascimento Pereira, acaba de receber de alem-mar uma nova carta do eminente dr. Carlos Tavares, communicando-lhe que as experiencias continuam a ser feitas com proveito crescente e que em breve será publicada em revista scientifica de Lisboa noticia minuciosa das observações realizadas, com especificação dos casos mais interessantes em que o medicamento tem sido de efficacia decisiva. Diz ainda o dr. Tavares que accrescentará ao grande numero das provas que tem tirado por si mesmo outros casos observados e seguidos cautelosamente na Assistencia de Tuberculosos sob a protecção de S. M. a Rainha. «Eis—diz o conspicuo professor portuguez—o que lhe posso dizer, repetindo-lhe que o seu tratamento nos deixou as *mais animadoras impressões* sobre a sua *efficacia e energia*».

E' com viva satisfação que registramos noticias desta ordem, que tanta honra fazem ao nosso paiz.

Confiamos que os esforços do dr. Nascimento Pereira hão de ser coroados do exito completo, tanto para proveito da humanidade soffredora como para a gloria de nosso digno compatriota.

×

Em Primavera, povoado do municipio de Amaragy, foi preso no dia 12 do corrente, pelo respectivo subdelegado, o individuo Joaquim Manoel dos Santos.

Acha-se pronunciado no municipio de Caruarú por ter assassinado a seu proprio irmão Antonio de tal.

O preso foi requisitado pelo delegado de policia.

×

JURY DE GOYANNA

No dia 1.º do corrente, foi installado o jury correccional d'esta comarca, sob a presidencia do sr. dr. João Vieira da Cunha, juiz municipal, que abriu a 1.ª sessão, com os vogaes sorteados, e, logo, a encerrou por falta de processos.

Em 13 do corrente, tambem, foi aberta a 2.ª sessão do jury commum, que havia sido convocada para o dia anterior, sendo apresentados 3 processos preparados.

Foi submettido a julgamento o processo do réo Antonio Justino de Souza, pronunciado no art. 294 § 1.º do Codigo Penal, tendo por deffensor o cidadão Parisio de Walladares, sendo condemnado á 7 annos de prisão simples.

Os réos dos outros processos requereram adiamento do julgamento e foram attendidos; sendo encerrada a sessão que presidiu o sr. dr. juiz de direito, Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Funccionou, em ambos os jurys o dr. promotor publico, Bianôr Marques Baptista.

O comparecimento dos jurados, foi extraordinario, em vista do que occorria, antes da actual reforma juridica, sendo poucos os multados que, em sua maioria entraram com as multas.

×

Achando-se pronunciado em crime de ferimentos leves no municipio de Petrolina, apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 9 do corrente, Theodozio José dos Reis.

Foi recolhido a respectiva cadeia.

×

FORUM

Tribunal correccional

Não tendo havido numero legal para esse Tribunal foram pelo dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, presidente do mesmo Tribunal, segundo resoluções do governo, sorteados os seguintes vogaes:

Dr. João Carlos da Silva Guimarães, *Bôa-Vista*. Joaquim Gonçalves Cascão, *Graça*. Sebastião Zeferino de Medeiros, *São José*. José Norberto Bandeira de Mello, *Recife*. José Baselisco da Silva Santos, *Bôa-Vista*.

Foram multados em 5$000 os vogaes que não compareceram, sendo a sessão adiada para hoje, ás 10 horas do dia, devendo reunir-se no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado estadual.

×

Por motivos de ciumes, Manoel Simplicio, conhecido por Manoel Bonifacio, sabbado ultimo, esbofeteou uá mulher residente á rua do Vigario n. 25, 2.º andar e appellidada por Santa.

Ante-hontem Simplicio lá voltou e repetiu a scena.

×

MISOGAMOS AMERICANOS

Ha em Woodlawn, no Illinois, um club conhecido pelo nome de Club dos Treze, e cujos membros juraram nunca contrair justas nupcias.

Ultimamente, um dos membros do club, o sr. X..., apesar do seu juramento, começou a namorar uma loura encantadora, e finalmente chegou ao club a noticia de que elle ia se casar.

Essa noticia produziu profunda emoção entre os membros do club; e por unanimidade se decidiu que o sr. X... fosse convidado a comparecer perante o Club dos treze, para ser julgado á vista da accusação de querer praticar o crime mais abominavel que um membro do club póde commetter.

O sr. X... correspondeu ao convite, e depois de ter sido interrogado, e de ter sido reconhecido culpado, os seus amigos o encordelaram, como se faz a um salchichão, e o collocaram em um esquife, que foi posto em um coche de defunto.

Precedido de uma musica, que tocava uma marcha funebre, o coche percorreu as principaes ruas da cidade. Aos lados do coche caminhavam membros do club vestidos de cumpridas camisolas brancas, e levando lanternas verdes, nas quaes havia inscripções como estas:—«Pobre rapaz!»—«Se elle soubesse!»—«Que desgraçado!»—«Lastimem-n-o!»—«Antes a morte que o casamento!», etc.

Emfim, depois de desfilar pelas principaes ruas, o coche parou diante da casa da noiva, mas ahi tinham sido todos prevenidos do que se passava, e ás pressas haviam preparado uma mesa e um excellente jantar á espera de quem chegasse.

A' vista disto, foi tirado do caixão o sr. X... e, como tudo vai bem quando bem acaba, sentaram-se todos á mesa, e beberam abundantemente, fazendo numerosos brindes á saúde dos apaixonados.

×

De propriedade do sr. coronel Ladisláu Gomes do Rego inaugurou-se hontem, á rua do Rangel n. 35, um importante deposito de fructas, destinado não só á vendagem avulsa como á exportação.

O ramo de commercio que o sr. Ladisláu Gomes procura desenvolver no Estado e para o qual por vezes, destas mesmas columnas chamámos a attenção dos industriaes para o crescente commercio e exportação de fructas nas nações visinhas é merecedor de auxilio por parte do publico.

Sendo nesta capital o primeiro estabelecimento a fundar-se no genero, é de esperar que o seu proprietario empregue toda a actividade, afim de conduzir a bom exito o seu tentamen.

O sr. Ladislau do Rego é proprietario da fazenda denominada *Serra Grande*, na Victoria, onde tem plantados entre outras fructeiras 14.000 pés de Laranja da Bahia.

As laranjas vendidas no deposito da rua do Rangel são acondicionadas em involucros, onde se vê firmada a sua procedencia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador 81, 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Carlos Di Carli, natural de Alagôas e d. Zulmira de Oliveira Gentil, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Josino Pereira de Britto e d. Anna Carneiro de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Francisco Bonifacio da Silva, residente em Afogados e d. Maria das Mercês Alves, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona na Bôa Vista, Graça Poço e Varsea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Guilherme Eugenio de Souza e d. Rosa Maria Tavares, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Arthur Correia Martins de Almeida, residente na Bôa-Vista e d. Luiza de França Ferreira Novaes, residente na Graça, solteiros.

1.ª publicação

João Guilherme de Alencar Machado e d. Brigida Ignacia Correia, solteiros, residentes na Graça.

Francisco Bonifacio da Silva, residente em Afogados e d. Mario das Mercês Alves, residente na Bôa-Vista, solteiros.

×

De Gamelleira chegou hontem no trem da manhã, a alienada Maria do Livramento.

Foi recolhida em observação á Casa de detenção até ser transportada para o hospicio da Tamarineira.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho.
12 á 1 » —Dr. Anobio Marques.
1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » —Dr. Alcides Codeceira.

×

Uma creança, ante-hontem á tarde, banhava-se á praia de Santa Rita, quando succedeu ser inesperamente arrebatada por uma onda para um logar onde não tomava pé.

Um carroceiro de nome José, atirou-se ao mar, n'um impeto de abnegação e conseguiu salval-a, trazendo-a para terra.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 40.º batalhão Manoel da Motta Cabral.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Netto.

O 27.º de infanteria dará a ugarnição e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, o subdelegado da Tamarineira foi avisado que no logar *Ponto de Parada* estavam diversos individuos jogando.

Para ali seguindo o sargento de destacamento e tres praças deram cerco aos jogadores, que lhes oppuseram resistencia.

Poderam entretanto as praças prender tres dos jogadores, entre os quaes o de nome Firmino Duarte, alcunhado *Rothchild*, que foi ferido levemente na luta travada.

×

Soldados japonezes

Eis os quinze primeiros artigos do «catechismo» militar que faz parte da equipagem da campanha de todos os soldados japonezes:

1.º Tudo o homem póde fazer, menos negociar com a sua vida.

2.º Para se ser forte, a primeira condição requerida é a saúde. Defendei, pois, a vossa, pela observancia da hygiene, sobretudo no campo de batalha.

3.º A primeira condição de guerra consiste em nos tornarmos donos do inimigo; em outros termos: fazel-o obedecer ao nosso plano em vez de sermos obrigados a obedecer ao seu.

4.º As vanguardas são os olhos e os ouvidos dos exercitos; aquelles que as compõem devem fazer o sacrificio da sua vida, para evitar a retirada do resto das forças.

6.º As munições são o thesouro do soldado. Não as gasteis inutilmente. Atirar de muito longe, sem resultado possivel, é uma prova de covardia e de falta de confiança em si mesmo.

7.º Rapidez e vivacidade são as melhores condições no ataque; para obter o melhor exito é preciso reunil-as.

8.º Apesar do numero do inimigo e da quantidade de mortos, nunca se deve recuar, sem para isso haver recebido ordem. Fazer o contrario é um covardia.

9.º No assalto, deve-se avançar com ardor. Eis o que cumpre a todo o filho do imperio do Sol Levante. Só assim se póde evitar a morte e a derrota.

10. O objecto de todo combatente é destruir o inimigo. Assim, pois, cumpre attender menos á defensiva que á offensiva. Nem quando faltarem as munições e os companheiros de armas houverem succumbido, se deve pensar na retirada, mas no modo de morrer gloriosamente.

11. Nunca se deve contar com soccorro. Pedir auxilio indica falta de brio.

12. Deante da cavallaria inimiga não ha que perder o sangue-frio. A força do ginete está no medo do seu adversario.

13. Ainda que vos vejaes atacados de sorpreza, não penseis na retirada; só á retaguarda cumpre deslocar-se e procurar o meio de converter o devensiva em offensiva.

14. A victoria é do paciente. O adversario tem que vencer as mesmas difficuldades. Assim, vencerá quem mantiver mais longa perseverança.

15. Em nenhum caso se deve voltar as costas ao inimigo. Os ferimentos que um soldado recebe nas costas só merecem desprezo.

×

Afim de velarem á cabeceira de um seu filho que se achava em estado grave, Zulmira Maria Ferreira, moradôra em Afogados, ante-hontem á noite convidou varias pessôas de seu conhecimento.

A's 9 horas da noite, como promettêra, apresentou se na casa de Zulmira, Justino Severino da Silva, por alcunha *Catolé*, fazendo o mesmo posteriormente Ignez Magdalena da Silva.

Logo que esta penetrou na casa de Zulmira, *Catolé* mostrou-se aborrecido com a sua presença, chegando ao ponto de solicitar a retirada de Ignez.

A mulhersinha, porém, que tem cabellos nas ventas, repelliu o pedido com palavras imperiosas a *Catolé*, em quem depois jogou á cara uma pedrada, ferindo-o.

Ignez foi presa, sendo *Catolé* vistoriado hontem pelos medicos da policia.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 27 e as praças ns. 3, 6 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Por intermedio do bacharelando de direito sr. Adalberto Peregrino, recebemos hontem o n. 8, anno XI, do *Oasis*, revista semanal que se publica no Estado do Rio Grande do Norte, como orgão do gremio *Le Monde Marche*.

Insere o presente numero a seguinte sumula:

De escalada—redacção; A nossa data—redacção: O marido a cantar—José de Abreu; Romeu e Julieta—Raul Fernandes: A galera do sonho—Cicero Moura; Poema triste—Oscarlino d'Erbeil; As rosas—José de Abreu; A' J. C.—Carlos Fernandes; De longe—Ursula Garcia; O nosso gremio—A. P.; Vozes minh'alma—José de Abreu; Escuta-me—Generoso Pinheiro: Piparotes—Julio; Pintura—Pedro Mello; Fim do baile—E. Wanderley; Na solidão—Anna Lima; Novo livro—redacção; e Recordações do passado.—J. F.

Gratos pela remessa.

— A Agencia jornalistica de sr. Agostinho Bezerra, á rua 15 de Novembro, acaba de receber do Rio, os ns. 644, anno 7.º, do *Rio nú* e 339, anno 4.º, d'*O coió*, enviando-nos um exemplar de cada um desses humoristicos.

— O gremio litterario Ayres Gama enviou-nos hontem o numero especial do seu orgão, *O gremio*, publicado em homenagem a memoria do pranteado Pernambucano dr. Martins Junior.

O Gremio traz em sua primeira pagina a photographia da mesa directora da sessão funebre realisada no dia 3 do corrente e em outras uma gravura da lapide collocada pelo referido gremio no tumulo do saudoso Pernambuco e o retrato do fallecido alumno do instituto Ayres Gama, Francisco Correia Gayão.

Traz artigos assignados pelo director do mesmo instituto, sr. dr. Alfredo Gama, e pelos srs. Alexandre Selva Junior, Oswaldo Correia, Carlos Lima e Manoel Menor Junior.

Gratos pelo exemplar que nos foi remettido.

— O Salão Braga, estabelecimento de cabelleireiros, á rua do Bom Jesus, enviou-nos hontem o n. 4, anno 3.º, d'*O beija-flôr*, orgão da perfumaria do mesmo nome, sita á praça Tiradentes, no Rio de Janeiro.

— Estão publicados e foram hontem distribuidos nesta cidade os ns 776, anno 23, da *Lanterna magica* e 296 anno 5.º d'*A pimenta*.

×

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE SETEMBRO DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 36.7 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 299; *Maxima diaria da mortalidade*, 25; média 19,9; minima 11.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 262; Varzea 18; Barro 10; Arraial 9.

Obitos por freguezias: Recife 6; S. Antonio 22; S. José 26; Afogados 21; Bôa-Vista 145; Graça 48; Pôço 9; Varzea 13.

Obitos por locaes: hospitaes 111; necroterio 31; vias publicas 1; domicilios particulares 156.

Obitos por sexos: homens 160; mulheres 139.

Obitos por estado civil: solteiros 172, casados 56; viuvos 30; E. C. ignorado 41.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 295; Portuguezes 3; Africano 1.

Obitos por naturalidades: Ceará 1; Rio Grande do Norte 1; Parahyba 3; Pernambuco 280; Alagôas 7; Sergipe 2; S. Paulo 1.

Obitos por idades: Morti-natos 16; 1 a 30 dias—20; 1 a 12 mezes—11; 1 a 5 annos—29; 6 a 10—8; 11 a 20—23; 21 a 30—69; 31 a 40—44; 41 a 50—28; 51 a 60—24; 61 a 70—14; 71 a 80—8; 81 a 90—2; 91 a 100—2;—mais de 100—1.

Causas da morte: Molestias zymoticas 143; generalizadas 4; locaes 136; mortinatos 16.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 57; VARIOLA 25; malaria 22; dysenteria 22; beriberi 5; cancro 4; syphiles 3; lepra 2; coqueluche 1; influenza 1; febre typhoide 1.

A molestia generalizada foi: saturnismo 1; rheumatismo 2; alcoolismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 35; do apparelho circulatorio 22; do apparelho respiratorio 9; do apparelho digestivo 21; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 2; molestias da pelle 6; das creanças 10; dos velhos 2; suicidio 1; accidente 4; outras causas 16.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

ARTES E DIVERSÕES

Terá logar no dia 1 de outubro proximo vindouro, nos salões do club *Internacional do Recife*, o grande concerto vocal e instrumental que os discipulos do applaudido maestro cav. Romeo Dionesi promovem em seu beneficio.

O programma foi caprichosamente confeccionado, sendo encarregados da interpretação dos trechos musicaes distinctos amadores e afamados professores.

O beneficiado tocará ao piano, instrumento de que sabe dominar o teclado sob os dedos, quatro novas composições de sua lavra: *Bon jour*, *Bon soir*, *Bonne nuit* e *Souvenir de Naples*, tarantella de difficilima execução, encarregando-se a amadora mlle. Lucy Schouwoska da interpretação de duas composições de canto, do mesmo maestro, e do *Duo de Hamletto*, de A. Thomaz, com o barytono, sr. Corbiniano Villaça.

A orchestra executará a brilhante ouvertura da opera-comica d'*Artagnan*, do beneficiado, a qual já se acha em ensaios.

Tivemos occasião de assistir a um delles e notámos o enthusiasmo com que os proprios musicos estão possuidos com o effeito da audição.

O apreciado barytono, sr. Corbiniano Villaça, que se acha no Ceará e gentilmente virá tomar parte no concerto, chegará ao Recife no vapor *Maranhão*, esperado a 25 do corrente.

— No theatrinho *Boa-Vista*, á rua do Jasmim, realizará no sabbado proximo o um bem organizado espectaculo o *Grupo de variedades*, dirigido pelo conhecido actor Lobo, o qual dispõe de um grupo de senhoritas para corpo de córos.

Levará á scena a revista *O horteleiro Baltar* e a opereta *Cadiz em fraldas*.

DESAPPARECIDOS

A cruel tuberculose fez hontem ás 9 horas da noite, mais uma victima: o joven Antonio Moreira Lopes, filho estremecido do conceituado corretor desta praça, sr. Alberto Moreira Lopes e da exma sra. d. Rosa Tigre Moreira Lopes, sua carinhosa esposa.

Contava apenas 20 annos de idade o inditoso extincto, que deixou mergulhados na maior e justa consternação seus amorosos paes, que nelle viam um digno continuador de suas virtudes.

Não menor consternação causou o desapparecimento do inditoso joven, a quem brilhante futuro aguardava, em todos quantos o conheciam, especialmente os directores e pessoal do River Plate Bank, onde era zeloso empregado e merecia a maior estima.

Morreu em casa de sua desvelada familia, á rua de Paysandú n. 37.

Hontem mesmo, ás 11 horas da noite, foi o corpo depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, onde será hoje, ás 9 horas da manhã, sepultado.

As pessôas que quizerem assistir á esse acto de religião e caridade, encontrarão carros, áquella hora, na rua 15 de Novembro.

Não ha convites especiaes, segundo o annuncio que na secção competente publicamos.

Aos desolados progenitores de Antonio Moreira Lopes, bem como a seu tio, sr. coronel Delphino Tigre, commerciante desta praça, apresentamos nossas condolencias.

— Na cidade de Jaboatão falleceu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, o habil, conhecido e estimado educador pernambucano, sr. Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva, ultimamente estabelecido com um collegio na cidade da Victoria.

Ha cerca de tres annos exercera o cargo de director do Collegio Orphanologico de S. Joaquim, que deixou por incommodos de saúde.

Victimou-o uma arterio esclorose.

Era solteiro e tinha 47 annos de idade.

Ao seu enterro, que se effectuou no mesmo dia á tarde, compareceram muitas pessoas, entre as quaes o revm. sr. padre José Blangetti, seu continuador no supracitado collegio, diversos alumnos deste e a respectiva banda de musica, de que o saudoso extincto fôra fundador.

Na acta da sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, no mesmo dia realizada, foi consignado um voto de pezar, proposto pelo digno vice-provedor, sr. commendador José Maria de Andrade, o qual foi unanimemente approvado.

Nossos pesames aos irmãos do finado, srs. dr. Eutropio, Joaquim e Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.

— Na segunda-feira ultima, á noite, finou-se na usina Pedrosa, Ribeirão, o coronel Suitberto Barbosa de Siqueira Arcoverde, victimado por uma aneurisma na aorta.

Contava 44 annos o extincto, que fôra agricultor e depois commerciante nesta praça, havendo naquella carreira conseguido regular fortuna, que na ultima infelizmente viu aniquilada.

Trabalhador, probo, era devidamente estimado por todos quantos o conheciam.

Deixou dous filhos menores.

Nossas condolencias á sua desolada esposa.

N. 94-111.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 1904

26981	15:000$000	16458	600$000
19818	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3369	16401	23548	29789
14118	18963	28169	34923
15856	22863	29542	38157

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

747	8154	17105	26475	32391
2705	12648	17916	27552	34459
6733	12913	19658	27715	34551
6920	14386	19853	30371	39772
6944	15579	20753	30597	39992

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

26981	26983	26985	26987	26989
26982	26984	26986	26988	26990

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19811	19813	19815	19817	19819
19812	19814	19816	19818	19820

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16451	16453	16455	16457	16459
16452	16454	16456	16458	16460

APPROXIMAÇÕES

26980	200$000	19819	50$000
26982	200$000	16457	50$000
19817	50$000	16459	50$000

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 19801 a 19900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 16401 a 16500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 81 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 81.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de setembro de 1904:

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 449$400.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Antonio Izidoro de Souza Barbosa, solicitando pagamento da quantia de 276$000, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Bom Conselho.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Jeronymo Pires de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento de Belém de Cabrobó, a contar de janeiro a março do corrente anno.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Florencio Alves de Barros, pedindo pagamento da quantia de 71$900, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel de policia e cadeia da villa de Bôa-Vista, relativo aos mezes de março, abril, maio e junho de 1903 a 1904.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Nicoláo de Siqueira & Irmão, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 239$150, já escripturada, proveniente do fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia da villa de Aguas Bellas, inclusive alimentação aos presos pobres da referida cadeia.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Jeronymo Tertuliano de Moraes, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de... 438$600, já escripturada proveniente do fornecimento feito á cadeia e quartel do municipio de S. Bento.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de julho ultimo para o expediente do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 195$000.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Eduardo de Almeida, sentenciado, requerendo certidão da data em que foi recolhido á cadeia do municipio de Altinho e do theor da sentença que lhe foi imposta.—Requeira ao sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de setembro de 1904:

Antonio Manoel Pereira, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Olympio Cavalcante, Luiz de França da Silva Ramos, Joaquim Gomes Salgueiro, João da Cunha Vasconcellos, José Pereira, Gomes Filho & C.ª, Dionyzio Pereira da Cunha e Bento Martins Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Pinho Borges.—Certifique-se Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Camillo P. da Silva Figueirêdo.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de setembro de 1904:

Calixtrato da Silva Paes Barretto, Joaquim Eduardo da Costa Revoredo e Manoel Gonçalves Fernandes.—Ao exm. sr. dr. governador.

Western Telegraph Company e Moreira Lima & C.ª—A' recebedoria para os devidos effeitos.

Francisco Brayner de Lima.—Informe o sr. collector do municipio do Cabo.

Luiza Marcionilla de Figueirêdo.—Indeferido em vista das informações.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de setembro de 1904:

Minervina Francisco Cardoso, pedindo restituição da quantia de 10$166, que demais lhe foi descontada em seus vencimentos de abril a junho do corrente anno.—Restitua-se

A. de Sampaio Pires Ferreira, arrendatario da estrada de ferro Central de Pernambuco pedindo pagamento da importancia de.... 28:844$386, que se acha escripturada a seu favor, por telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado, nos exercicios de 1900 a 1901, 1901 a 1902 e 1902 a 1903.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

— Despachos do dia 20:

Bacharel Marianno Augusto de Medeiros subdirector da contabilidade do thesouro pedindo 6 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, pedindo pagamento do seu subsidio, como deputado ao congresso legislativo do Estado, durante a sessão de 1904.—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 6:

Companhias de Seguros.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de setembro de 1904:

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de aluguel do predio occupado pelo desinfectorio do Estado, relativo aos mezes de maio a agosto ultimo.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de fornecimento de capim feito ao instituto vaccinogenico.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco do Rego Mello, pedindo pagamento de pranchas fornecidas para a secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 2[illegible]3—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de setembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Luiz de Oliveira, por crime de defloramento, Marianna de tal, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Francelino de Souza, conhecido por «Bebe agua», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Cavalcante de Albuquerque, vulgo «Midubim», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Innocencio Ferreira Gonçalves, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, um individuo alienado cujo nome ignora-se.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros em officio de 16 do corrente, que foram capturados e recolhidos á cadeia daquelle municipio os criminosos José Rufino de Freitas Filho, Nazario Manoel Bezerra e Guilherme Pereira da Silva, como pronunciados naquelle municipio, Joaquim de Lima Santos, como criminoso em Amaragy.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth em officio de 17 do corrente que na mesma data em companhia do dr. promotor publico respectivo visitou á cadeia dali encontrando nella 16 detentos, sendo 14 pronunciados 1 sentenciado e 1 indiciado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Por officio datado de 2 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Granito que no dia 31 de agosto ultimo o menor Laurentino de tal desfechou um tiro de clavinote em outro menor de nome Miguel de tal, ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante procede aquella autoridade ás diligencias exigidas por lei.

— O cidadão Alexandre de Carvalho Lucena assumiu em data de 1 do corrente, o exercicio do cargo de 1.º supplente de subdelegado do 2.º districto do municipio de Granito.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de julho de 1904.

Officios:

N. 311.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar aos auxiliares extranumerarios da Inspectoria geral de hygiene, drs. Francisco da Costa Ribeiro, Agostinho da Silva Leal e João Baptista Fragoso, admittidos por ordem de meu antecessor, para auxiliarem os commissarios daquella repartição, nas visitas domiciliarias e outros serviços, a gratificação a que têm direito, a contar de 24 de março do corrente anno, á razão de 300$000 mensaes, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 3 de junho proximo findo.

— N. 312.—Ao mesmo.—Mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de 165$860, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos materiaes fornecidos para o serviço da coberta do edificio occupado pela repartição da municipalidade do Recife, por ordem da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— N. 313.—Ao mesmo. — Mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de.... 364$720, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos objectos para o palacio do governo (residencia do governador), por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— N. 314.—Ao mesmo. — Mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de.... 40$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento para os fornos de incineração do lixo, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria vigente.

— N. 315.—Ao mesmo. — Mandae pagar a Miguel Archanjo Pereira do Rego, a quantia de 80$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no encanamento d'agua do palacio do governo, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— N. 316.—Ao mesmo. — Mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de 25$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos objectos para o serviço da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 317.—Ao mesmo. — Mandae pagar a Vicente José Dantas, a quantia de 1:666$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes e pessoal empregado na reconstrucção dos fórnos de incineração do lixo desta cidade, no mez de junho ultimo, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 27 de julho de 1904.

Officios:

N. 318.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae restituir ao sr. José Adaucto da Costa, a quantia de 755$913, representada por oito apolices estaduaes, sendo tres de ns. 6725, 6726 e 10743, emittidas de accôrdo com a lei n. 544, de 10 de abril de 1902 e cinco de ns. 266, 341, 1180, 1181 e 1144, da lei n. 637, de 8 de junho de 1903, todas do valor de 100$000 cada uma, as quaes fôram depositadas nos cofres dessa repartição, como caução de garantia do contracto para os reparos da ponte de Pirangy, em Catende, bem assim a de 1:164$100, proveniente de 10 %, descontados dos certificados de pagamento, para reforço da mesma caução, visto já ter cessado a responsabilidade do referido contractante.

— N. 319.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da conservação da estrada de rodagem de Olinda a Goyanna, a quantia de 2:000$000, a que tem direito, pelos serviços executados, conforme se verifica do certificado junto, devendo dessa quantia ser deduzida a de 200$000, para a responsabilidade do estylo.

Essa despesa deverá correr pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 320.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar a Lins Vieira & C.ª, a quantia de 48$000, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de objectos de expediente á Inspectoria geral de hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 20 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 321.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar a Luiz de Moraes Sierra, a quantia de 459$200, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no soalho do palacio do governo, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— N. 322.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Joaquim da Silva Carvalho, a quantia de 300$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do predio em que se acha situado o Instituto vaccinogenico, á rua Fernandes Vieira n. 21, correspondente ao trimestre de abril a junho proximo findo, devendo correr a respectiva despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 12 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 323.—Ao mesmo.—Pelo credito extraordinario, de 3 de novembro do anno passado, mandae pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 400$, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do predio em que funcciona o desinfectorio da Inspectoria geral de hygiene, correspondente ao mez de julho, tambem do anno passado.

— N. 324.—Ao mesmo.—Mandae pagar pelo credito extraordinario, de 3 de novembro do anno passado, á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 400$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do predio em que funcciona o desinfectorio da Inspectoria geral de hygiene, correspondente ao mez de agosto do anno proximo findo.

— N. 325.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 800$, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do predio em que funcciona o desinfectorio da Inspectoria geral de hygiene, correspondentes aos mezes de março e abril ultimos, correndo a despesa pelo credito extraordinario de 19 do corrente mez.

— N. 326.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar á Companhia de drogas e productos chimicos, a quantia de 402$, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos artigos á Inspectoria geral de hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 13 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 28 de julho de 1904.

Officios:

N. 327.—Ao dr. inspector geral de hygiene.—Em resposta ao vosso officio sob n. 191, de 21 do corrente, relativo ao pedido do presidente do concelho municipal de Itambé, afim de ser fornecida uma nova ambulancia para tratamento das pessôas ali atacadas da dysenteria, autorizo-vos a providenciar no sentido de ser satisfeito dito pedido, se julgardes necessario.

N. 328.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que, tendo a companhia Recife Drainage pedido que, por conta do semestre vencido em junho ultimo, cujas contas já fôram apresentadas, lhe seja fornecida, comprehendendo o mez corrente, a quantia de vinte contos de réis (20:000$000) mensalmente, proferi em seu requerimento o seguinte despacho: «Sim, a contar do 1.º de julho corrente, fechando-se a conta até 30 de junho ultimo e pagando-se o saldo á companhia em apolices de juros de 7 % ao anno e amortização de 1 % ao anno.

— N. 329.—Ao mesmo. — Tendo sido celebrado hontem contracto entre o governo do Estado e o municipio de Goyanna para execução dos melhoramentos e reparos de que precisam o canal e o rio daquelle municipio, declaro-vos que, de accôrdo com a clausula 12.ª do mesmo contracto, cuja cópia vos será remettida pela 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a administração e respectiva arrecadação passarão a ser feitas pelo respectivo municipio, durante a vigencia do contracto, cumprindo que providencieis no sentido de serem tomadas todas as suas contas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado do dia 30 de julho de 1904.

N. 330. — Ao dr. reitor da Escola Industrial Frei Caneca. — Para vosso conhecimento e fins convenientes, declaro-vos que, em vista da informação constante de vosso officio sob n. 438, de 19 do corrente, podeis entregar á d. Maria Cordolina de Assis Roselles, conforme requereu, seu filho José Angelo de Assis Mello, que se acha nessa Escola.

— N. 331. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar restituir a Alberto Correia de Oliveira Andrade, contractante dos reparos das pontes Itapinassú e Nazareth, a quantia de 382$333, que depositou nos cofres dessa repartição, como caução para garantia do respectivo contracto, e bem assim a de 601$509, descontada dos certificados de pagamento, para reforço da mesma caução, visto ter cessado a responsabilidade do contractante, pela entrega definitiva daquelles reparos, segundo se verifica da informação prestada pela Secretaria da Industria.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 385

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º. Fica o Prefeito autorizado a mandar fechar o terreno destinado á rua dr. Santos Moreira na freguezia da Bôa-Vista, revertendo a posse do mesmo a quem d'elle fez cessão á municipalidade.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 15 de Setembro de 1904.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
1.º SECRETARIO.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

— Publique-se. 15 de Setembro de 1904.
Eduardo Martins de Barros.

Publicações a Pedido

CONVITE

Alberto Moreira Lopes, sua mulher e filhos, Henrique Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Delfino da Silva Tigre, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu filho, irmão, sobrinho e primo **Antonio Moreira Lopes**, hoje, ás 9 horas da manhã, e que se acham depositados na capella do cemiterio de Santo Amaro, pelo que se confessam agradecidos.

Carros á rua do Imperador.

Protesto

José Lopes Ferreira Maia proprietario da casa n. 26 da rua da Aurora na Bôa Viagem e tendo uma hypotheca especial sobre a casa n. 24 da mesma rua, vem pelo presente protestar contra a praça dos referidos predios ordenada e annunciada para o dia 23 do corrente para pagamento á Fazenda do Estado, pois o signatario não teve previo conhecimento do executivo para tal fim e opportunamente fará valer seus direitos contra quem quer que se ache na posse das mesmas casas.

Recife, 20—9.º—1904.
José Lopes Ferreira Maia.

Remedio divino

A Emulsão de Scott é um remedio divino, a sua efficacia já confirmada desde muitos annos.

Com prazer reproduzimos nestas columnas a declaração feita pelo distincto medico de Belém, Estado do Pará, dr. Olegario da Costa, diplomado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro:

« Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott de Oleo puro de Figado de Bacalháo, colhendo os melhores resultados nas doenças pulmonares e bronchicas, assim tambem nas convalescenças.

Por ser verdade subscrevo-me.
Dr. *Olegario da Costa.*

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Fabrica Lusitana

AO COMMERCIO

Avisamos que deixou de ser nosso vendedor de cigarros o sr. Manoel Gonçalves dos Santos, por abuso de confiança, assim como não nos responsabilizamos por qualquer debito contraido pelo mesmo.

Recife, 17 de setembro da 1904.
M. A. Ramos & C.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGÁ

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Dr. Cavalcanti Ramalho
Cirurgião dentista
RUA NOVA 23
ENTRADA PELO OITÃO

DEVE E HAVER (166)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

I

— Vae á bodega e traz o guarda-policia e o bodegueiro, disse Antonio para o cocheiro, que, sem se importar com a questão, tinha descarregado a bagagem dos viajantes.

O cocheiro partiu com todos o vagar. O fugitivo foi levado para o quarto. Carlos amarrou-lhe as mãos para traz das costas com um pedaço de panno.

— Desculpe-me, senhor administrador disse elle, é somente por poucas horas, até que chegue o guarda-policia de Rosmin, que mandámos chamar.

Entretanto Antonio examinava o interior da casa. A' excepção do leito do administrador e dos moveis mais indispensaveis, não encontrou nada, nem livros, nem notas, nem apontamentos. Não havia duvida que tinham já levado tudo. Da algibeira da jaqueta do prisioneiro saia um maço de papeis. Antonio tirou-lh'os á força. Eram escripturas e estipulações escriptas em polaco. O cocheiro voltou trazendo o bodegueiro e o guarda-policia. O bodegueiro deixou-se ficar atrapalhado no limiar da porta emquanto Antonio explicava em poucas palavras o negocio ao guarda-policia.

— Apresente a sua queixa ao tribunal, disse o guarda-policia e deixe-me levar este homem quanto antes. Vou leval-o para Rosmin no seu carro. Faz bem de livrar-se delle quanto antes; porque o paiz não está seguro, elle em Rosmin será mais vigiado do que aqui, onde tem amigos e complices.

Depois de muitas pesquizas, trouxeram finalmente da bodega uma folha de papel. Antonio redigiu a queixa e, aconselhado pelo guarda-policia, que tinha examinado as escripturas e os papeis polacos sacudindo a cabeça, juntou essas peças á sua petição. O prisioneiro foi transportado para o carro, o guarda-policia sentou-se ao lado delle e disse ainda a Antonio antes de partir:

— Ha muito que eu penso que isto acabaria deste modo. Por estes dias mais proximos o senhor terá ainda necessidade de mim.

O carro saiu do pateo e Antonio tomou posse do dominio por esta maneira. Estava em uma ilha deserta. A sua mala de couro e a sua bagagem permaneciam expostas ao tempo, encostadas em uma parede de greda. O bodegueiro da aldeia polaca era o unico que lhe podia dar informações e auxilial-o nesta embaraçosa posição.

Apenas conduzido o administrador, o bodegueiro desatou a lingua. Mostrou bôa vontade e offereceu humildemente todos os serviços possiveis. Encetaram longa conversação. O resultado foi pouco mais ou menos o que Antonio devia ter imaginado depois dos conselhos do commissario de justiça Werther e dos empregados de Rosmin. Nas ultimas semanas, o administrador esforçara-se por destruir o estado dos bens; confiava em um boato vindo da cidade, que o novo proprietario não tomava posse das terras.

Finalmente Antonio concluiu a sua conversação com o bodegueiro por estas palavras:

— O infiel administrador teve de prestar contas de tudo o que roubou. O nosso primeiro cuidado deve ser de nos apoderarmos de tudo o que se acha ainda nas terras. O senhor nos servirá hoje de guia.

Principiaram por visitar o pateo deserto da granja. O inventario não custou muito a fazer. Existiam quatro cavallos e dois criados que tinham ido ao bosque, algumas charruas deterioradas, algumas grades, dois carros com xalmas, um carro *britschka*, um celleiro com batatas e alguns wispels (1) de aveia. Todos os edificios estavam em mau estado e quasi caidos, não de vetustos, mas por negligencia dos habitantes, que, desde muitos annos, deixaram os elementos exercer nelles tranquillamente a devastação.

— Onde está o castello? perguntou Antonio.

O bodegueiro conduziu Antonio a um grande pasto que estendia-se em declive até o regato. Os bois e as ovelhas tinham feito grandes buracos; os porcos vorazes haviam revolvido a terra com os focinhos; por toda a parte encontravam-se armadilhas para apanhar toupeiras e grandes moitas de hervas. O bodegueiro estendeu a mão:

— Ali está o castello, disse elle. E' imponente visto de longe, accrescentou em tom de admiração. Em todo este circuito, não ha um só fidalgo que tenha uma casa de pedra como esta. Habitam todos em casas construidas de madeira e barro. O mais rico proprietario, o de Tarow tem apenas um casa baixa.

Cerca de trezentos passos por traz da ultima granja, havia uma grande construcção de tijolos vermelhos, com tecto de ardosias e uma grande torre redonda. Este sombrio edificio erguia-se tristemente no meio do prado arido e sem arvores, sob o céo pardacento e nublado, como uma cidadella de espectros que algum genio mau houvesse feito sair das entranhas da terra destruindo ao redor della toda a vegetação e a vida.

Antonio approximou-se com o seu guia. O castello era já ruinas antes mesmo dos pedreiros e operarios terem concluido a construcção. Desde tempo immemorial que se via a disforme torre, edificada com as pedras dos campos e guarnecida de pequenas janellas em fórma de setteiras. Do alto dessa torre os antigos proprietarios do dominio tinham observado os cumes das arvores que se estendiam ainda ao longe na planicie; como senhores severos, maltratavam os servos, que a seus pés cultivavam a terra, trabalhavam e morriam por elles. Mais que uma setta de Sarmata fôra lançada das setteiras sobre os aggressores, e mais que um cavallo tartaro recuara na frente destas fortes muralhas. Em epoca remota, um despota do paiz, desejando expiar os seus peccados, mandara construir encostado á torre pardacenta as paredes de um convento, que nunca foi acabado e por muito tempo essas paredes conservaram-se deshabitadas, até que afinal o fallecido conde Zaminsky aproveitou-as para edificar um castello para si e a sua familia. Quiz edificar um magnifico castello como não havia outro nos arredores.

A torre tocava na fachada do edificio, do qual cortava a linha recta por um angulo em hemicyclo; duas alas da nova construcção davam para o rio. Houve intenção de fazer uma escadaria na frente do castello; abriram a entrada principal e construiram a abobada; mas a escadaria ficou sempre por fazer e o limiar da porta não acabado era tão alto, que só por meio de uma escada se podia chegar a elle. Não existia porta na grande abertura praticada no meio da torre. Em vez de janellas no pavimento terreo, viam-se nas paredes buracos mal fechados por taboas. No primeiro andar, havia janellas com lindos caixilhos de madeira torneada mas cujos vidros estavam quebrados. Em outras, se tinham collocado provisoriamente caixilhos inferiores de madeira vermelha, com vidros ordinarios e sujos. Nas ameias da torre estava empoleirado um bando de gralhas que examinavam com espanto os dois visitantes; algumas vezes uma dessas gralhas saia do logar soltando gritos atordoadores, ia empoleirar-se um pouco mais distante e observava de novo com gesto de desgosto os hospedes importunos.

(Continúa).

(1) O wispel é uma medida que contém 24 scheffels ou alqueires.

A' MEMORIA

DO DR. J. I. MARTINS JUNIOR

tributamos a nossa veneração e saudade curvando-nos ante o seu tumulo no 30.° dia do seu passamento.

Recife, 22 de setembro de 1904.

João Vicente da Silva Costa.
Alexandrino Bezerra da Silva Costa.
Marianno Durval da Silva Costa.
Clara Montefalco da Silva Costa.

Dr. José Izidoro Martins Junior

30.° DIA

As familias **Martins** e **Nogueira**, ainda compungidas pelo doloroso passamento do idolatrado **DR. JOSÉ IZIDORO MARTINS JUNIOR**, vêm por meio do presente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido finado a assistirem ás missas que em suffragio á sua alma mandam rezar no dia 22 do corrente, 30.° de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio desta Cidade, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se profundamente gratas a todos que com suas presenças quizerem desta forma prestar esta religiosa homenagem ao seu para sempre saudoso e inesquecivel morto.

Recife, 17 de setembro de 1904.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Nile*, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhã.

Cartas pasa o exterior da Republica, até 10 horas da manhã.

Telegramma retido

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

Do Rio para o coronel Osorio Cerqueira.

Linhas boas.

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

SESSÃO DE POSSE E LEITURA DO RELATORIO (2ª Convocação)

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão annunciada para 18 d'este mez, de ordem do presidente da assembléa geral, de novo convido os interessados a se reunirem á rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar, ás 6 1/2 horas da tarde de 23 do corrente, para quando foi transferida a mesma sessão que na forma dos estatutos se realizará definitivamente naquelle dia com os que se acharem presentes.

Recife, 20 de Setembro de 1904.

João Vicente da Silva Costa.
1° Secretario.

Ao Publico

Marcellino Ferreira Passos declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se

Marcellino Ferreira Passos Leite Bastos.

Recife, 20 de Setembro de 1904.

Ao Commercio

Tendo lido nos jornaes *A Provincia* e *Diario de Pernambuco*, um aviso que sob a epigraphe —Ao Commercio— fez publicar Mme. Luise Paille, communicando que de commum accôrdo eu havia me retirado da gerencia technica dos trabalhos das usinas de fabricação de alcool e assucar de sua propriedade, julgo conveniente declarar eu tambem que é verdade que retirei-me da gerencia d'essas Usinas, mas que tambem é verdade que ainda não estou pago de todos os meus vencimentos fixos, nem da porcentagem sobre os lucros, a que tenho direito por força de nosso contracto.

Recife, 21 de Setembro de 1904.

Victor Kromenackes.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.° andar.

Recife, 22 de agosto de 1904.

A Directoria.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Tendo de seguir no sabbado, para a Colonia Frei Caneca os menores educandos do Collegio S. Joaquim, de ordem do Exm. Sr. Provedor, convido os parentes ou protectores dos alumnos inscriptos, para serem admittidos no mesmo collegio, a comparecerem nesta secretaria, sexta-feira, 23 do corrente, afim de receberem as respectivas guias de admissão e leval-os ao dito collegio á rua da Gloria n. 95, no mesmo dia até ás 6 horas da tarde.

Os que não se apresentarem nesse dia serão considerados não inscriptos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Setembro de 1904.

O Escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

A administração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia, Cautela N. 17.

Os pretendentes são convidados á apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 21 de Setembro de 1904.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos,

Ao Commercio

Tendo nesta data o Sr. Victor Krannaker se retirado da gerencia technica dos trabalhos das Machinas de fabricação de Alcool e Assucar de minha propriedade e isto de commum accôrdo commigo, communico ao commercio e a todos os meus commitentes que fica exclusivamente encarregado de todas as transacções e negocios relativos ás ditas Uzinas o meu marido e procurador Mr. Pierre Carlin, unico compente para tudo administrar e realizar todos os negocios.

Recife, 20 de Setembro de 1904.

P. P. L. Paille, *P. Carlin.*

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

CHALET

Aluga-se o da rua de S. Miguel, em Afogados, n. 84; pode ser visto emquanto o inquilino estiver. A tratar no pateo do Paraizo n. 31.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e suas manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Correia, José Francisco de Moraes e Silva e Antonio de Albuquerque Mello, encarregam-se da cobrança de dividas, amigavel e judicialmente, nesta cidade e nos municipios servidos por estradas de ferro, mediante a commissão de 10 % sobre os valores arrecadados e promovem o andamento de inventarios e arrolamentos, em juizo, pelo modico honorario do 5 % sobre o valor do monte.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias n. 23, 1.° andar.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.° andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ADVOGADO
CORREIA DA SILVA
Rua Duque de Caxias
N. 61—1.° ANDAR

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1d tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

DE

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST GRADUATE SCHOOL OF PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.° andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaves dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações** e **restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE: —Corôas e Bridge Works

Gabinete: — Rua da Imperatriz n. 32, 1.° andar

Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9

Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio que nesta data dissolvemos de commum accôrdo a sociedade de que tinhamos no estabelecimento de padaria, sito á rua Imperial n. 147, sob a firma de Santos & Ribeiro, retirando-se o socio Manoel Luiz dos Santos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Ribeiro Pessôa responsavel pelo o activo e passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 1 de setembro de 1904.

Manoel Luiz dos Santos.
Francisco Ribeiro Pessôa.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial	por 15 kilos	6$500
Primeira	« «	5$500
Segunda	« «	4$500

Todas as mais qualidades como sejam: Usina, crystaes, brancos, terceiras, somenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.

Caes Capibaribe n. 54 a 66

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes

São os melhores do mundo procurai-o em todas as vendas.

SILVA—AFOGADOS

LIMOEIRO

Bôa acquisição

Vende-se um importante predio, bem construido de pedra e cal á rua da Aurora ns. 40 e 42, na cidade de Limoeiro, uma das principaes ruas, commercial, com tres espaçosas dependencias que prestam para depositos e compra de algodão, cereaes e etc., casa de vivenda com commodo para familia, caiada e pintada, grande quintal murado e arborisado, com grande cisterna d'agua, quartos independentes para criados, ferro carril na frente para conducção de mercadorias e passageiros. A tratar com Bento Pinto na mesma rua e no Recife com Moreira Lima á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

AVANTE!

E' A DIVISA DA PADARIA S. MIGUEL, EM AFOGADOS

Onde fabrica-se a saborosa BOLACHA INGRATA E AFAMADO PÃO CARIOCA.

A padaria S. Miguel só fabrica pães e bolachas com farinha de primeira qualidade, assim como todas as denominações de seus productos são registradas.

Só Silva Barretto em Afogados
Rua S. Miguel n. 21

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE

Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
33—Rua da Penha n.—33
TELEPHONE n. 358

Casamento civil

Pessôa competentemente habilitada prepara papeis de casamento civil por modicos preços, na rua das Cruzes n. 32 1.° andar ou na rua da Aurora n. 9, andar terreo.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:

Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa

José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA — 27

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscope e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceravaricosas, feridas de má natureza, hes morrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos.— Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, na **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Deposito Geral: Rua do Hospicio 42

RIO DE JANEIRO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

MACHINAS DE ESCREVER

TYPEWRITER "AMERICAN"

PORTATIL, PERFEITO E BARATO

SEM IGUAL

Informações de

W. J. AYRES

AGENTE

BOM JESUS 25

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.° ANDR

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não pode haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 12.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braleira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitaem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE SETEMBRO DE 1904

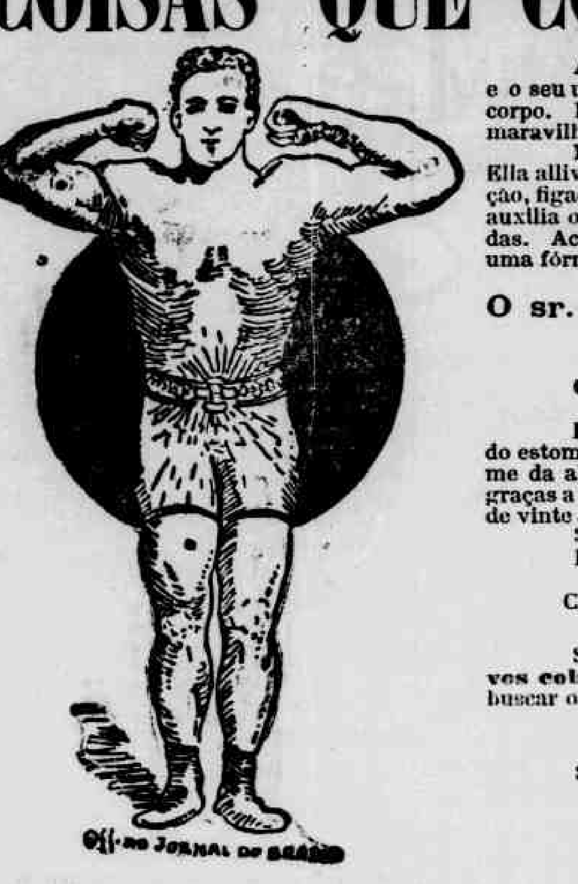
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Casa da Fortuna á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

COISAS QUE CONVÊM SABER



As drogas já tiveram a sua época. A electricidade é o remedio do futuro para allivio da humanidade soffredora, e o seu uso virá a ser, em época não remota, universal, como o unico remedio verdadeiro para a fraqueza e molestias do corpo. Muitos dos melhores medicos da actualidade estão completamente convencidos deste facto e utilizam-se deste maravilhoso agente, cada dia mais, na sua clinica, desprezando as drogas e outros methodos antiquados de curar.

Na electricidade temos um remedio mesmo para os maiores excessos. E' ao mesmo tempo tonico e sedativo. Ella allivia e acalma os nervos desde o momento em que é applicada. Normaliza a acção do estomago, pulmões, coração, figado, rins, bexiga, utero, ovarios e todos os musculos. Chimicamente purifica o sangue, desinfecta o organismo e auxilia os orgãos em geral a expellir para os canaes competentes quaesquer impurezas que nelles possam estar depositadas. Acaba com as dores e feridas, eliminando as suas origens. Finalmente, fortifica e tonifica o organismo em geral de uma fórma impossivel de ser effectuada por meio de qualquer systema conhecido da sciencia.

O sr. Alberto Martins de Araujo fez uso do meu Cinturão e hoje declara-se completamente restabelecido

Cesario Alvim, 22 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.

Illm. sr.—Em meu poder o seu favor de 18 do corrente, ao qual respondo. E' verdade que soffri horrivelmente do estomago, intestinos, etc., soffrimentos estes de que estive atacado durante dez annos. Cheguei, por vezes, o privarme da alimentação por não digerir o meu estomago, apparecendo-me nessas occasiões dôres horriveis. Ha sete mezes, graças a Deus, passo bem, isto depois que fiz uso do **Cinturão n. 8**, comprado a v. s., do qual só me utilizei por espaço de vinte a trinta dias.

Se esta vos fôr util, podeis fazer o uso que vos convier.

De v. s., amigo attento e agradecido.

Alberto Martins de Araujo.

Cesario Alvim.—Estado do Rio.

Se desejais mais informações com referencia ao meu methodo de curar não deveis hesitar em procurar-me. **Nada vos cobrarei pelas informações. Todas as informações são GRATIS.** Se não vos fôr possivel vir, mandae buscar os meus livros:

SAUDE E VIGOR

Ser-vos-hão enviados livres de qualquer despesa.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das da 9 manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMAS e criado. Precisa-se de uma cozinheira e ama para meninas e um criado para compras. Rua da União n. 51.

A «LOJA DO ANJO»—vende: Morim N. S. da Penha de 12$ a 6$ a peça.—Pechincha.
Algodãosinho de 7$ a 3$ a peça.
Collarinho de 1$500 a 500 rs. um.
Guardanapos com 70 centimetros quadrados para jantar de 45$ a 20$ a duzia!!
Ditos para chá de 8$ a 2$500, brancos e com barra de côr.—Rua Duque de Caxias n. 56.

ALERTA—Na rua das Cruzes n. 5, recebe-se para lavar e engommar roupas de homem ou senhora, garantindo-se perfeição e brilho, assim como contracta-se quaesquer roupas de Hoteis ou collegios, por modico preço.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar. Tem agua, 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—o sitio da estrada do Arrayal n. 5, constando de uma casa com duas salas, cinco quartos, cozinha e despensa, com quarto para criado e banheiro em separado. As chaves estão na Mangabeira de Baixo n. 3.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro n. 33; a tratar na praça da Independencia n. 15.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA a vapor Colibri. Vende-se; a tratar no Estabelecimento Hydrotherapico. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

Chapeos para homens e meninos. Liquida-se grande quantidade de amostras de chapeos, para acabar, sem limites de preços.
Gravatas e laços para homens.
Lenços de sêda com lettras bordadas a retroz de 2$000 a 500 rs. um.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COMPLETO sortimento de:
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes avelludados e de alcatifa para forro de sala.
Tapetes para sofá a 2$000.
Ditos de todas as qualidades e tamanhos.
Acaba de receber pelo ultimo vapor a «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DAMASCOS e surahs de sêda de côres de 15$ a 500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Touquim de lã de 1:200 a 500 rs.
Bramante de 4 larguras a 1$200, metro.
Lenços de sêda com lettras de 1$500 a 500 rs.
Leques ultima novidade de 5$ a 1$ e 200 rs.
Na «Loja do Anjo», Rua Duque de Caxias n. 56.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MOSQUITEIROS mofados de 25$000 a 8$000.
Ditos perfeitos, todos os tamanhos brancos e de côres.
Casimiras inglezas, pura lã, pretas e de côres de 20$ a 6$ e 8$.
Flanella americana para costumes de homens e meninos de 3$ a 500 réis o covado.
Mantilhas hespanholas côr de creme de 5$ a 1$000.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

O ACADEMICO Luiz Fernandes Parente Vianna lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares; dentro da cidade ou em arrabaldes servidos por linhas ferreas; podendo ser procurado em sua residencia á rua da Soledade n. 70, onde tambem ensina preparatorios.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3, á tratar na loja, Relojoaria.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

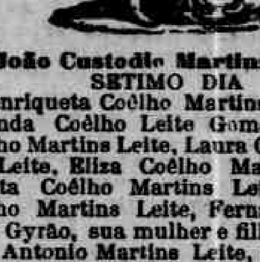
VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE, uma armação e balcão de volta, existente na rua da Imperatriz, para ficar ou retirar; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cajueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticicá e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

ANNUNCIOS FUNEBRES



João Custodio Martins Leite
SETIMO DIA

Henriqueta Coêlho Martins Leite, Ermelinda Coêlho Leite Gomes, Fausta Coêlho Martins Leite, Laura Coêlho Martins Leite, Eliza Coêlho Martins Leite, Julieta Coêlho Martins Leite, Beatriz Coêlho Martins Leite, Fernando Monteiro Gyrão, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Martins Leite, sua mulher e filhos (ausentes), Miguel Ribeiro de Menezes Braga, sua mulher e filhos (ausentes), João Martins Leite, Alberto Martins Leite e dr. Alvaro Guimarães Maia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignararam acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo **João Custodio Martins Leite**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã na Ordem 3.ª de S. Francisco.
A todos que se dignarem comparecer desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento.
A' porta do templo haverá salva para cartões.

Julieta Pessôa Cavalcanti

Manoel Joaquim Pessôa e sua mulher, Antonio Pessôa Cavalcanti e seus innocentes filhinhos, Bernardino de Almeida Seixas e sua mulher, Alpiniano C. Marques e sua mulher, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha, entiada, esposa, mãe, irmã e cunhada **Julieta Pessôa Cavalcanti**, e convidam a todos para assistirem ás missas do setimo dia, ás 8 horas do dia 23 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Gaurino Gonçalves d'Albuquerque e Silva

Os corpos docente e discente do Collegio Orphanologico S. Joaquim, sinceramente penalizados pelo infausto passamento do seu ex-director Gaurino Gonçalves de Albuquerque e Silva, tomaram luto por tres dias e convidam aos parentes e amigos do saudoso extincto a assistirem ás missas, que, na capella do mesmo collegio, mandarão celebrar na quinta-feira, 22 do corrente ás 8 horas, visto não poderem em virtude da transferencia do Collegio, esperar para o setimo dia.

Francisco Alves Guerra

Manoel Alves Guerra, sua mulher e filhos, Thomaz Alves Guerra, sua mulher e filhos, João Alves Guerra e sua mulher (ausentes), Tito Livio da Silva, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso da alma de seu inolvidavel filho, irmão, cunhado e tio **Francisco Alves Guerra**, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, do dia 24 do corrente, setimo dia do seu passamento. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.° tenente P. Junior.
E' esperado do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**
Esperado a 20.

O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.
Esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 23 do correnteás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Klappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, faço publico aos interessados que, na conformidade do disposto no artigo 5 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899, ás 11 da manhã do dia 27 do corrente mez, n'uma das salas desta Capitania reune-se o Conselho Economico da Marinha, para conhecer das propostas relativas aos grupos 1, 2, 3 e 5 para fornecimento ás dependencias da Marinha neste Estado e navios d'Armada Nacional quando surtos neste porto durante o exercicio de 1905 vindouro, na forma da lei.
Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de Setembro de 1904. — O Secretario, *F. de Siqueira.*

Freguezia do Recife

Relação dos contribuintes collectados para pagamento dos impostos de 50 °/° e Bombeiros no corrente exercicio de 1904 a 1905.

CONCLUSÃO

Rubeu Souto Araujo, rua de S. Jorge n. 2		12$000
José Matheus de Souza Azevedo, idem n. 84	120$000	12$000
Martins Lins, idem n. 112	90$000	12$000
Luiz Rodrigues Pereira, idem n. 114	90$000	12$000
José Lourenço da Silva Oliveira, idem ns. 116/118		25$000
Mendo Sampaio, idem n. 120, 2.° andar		12$000
Marcellino Lopes, idem n. 89		12$000
Manoel Joaquim de Figueiredo, idem n. 129	90$000	12$000
Domingos Abreu Correia de Vasconcellos, idem n. 133, 2.° andar		12$000
Manoel Gonçalves Stella, idem n. 135		12$000
Santos Lopes, idem n. 139		12$000
José Caetano Pinto, praça do Charco ns. 16/18		25$000
João de Deus, praça do Charco n. 7	90$000	12$000
Bernardo Marques Fernandes, idem n. 9		12$000
Augusto Fortunato idem n. 11	6[illegible]$000	12$000
Albino Ferreira Sobrinho, idem		12$000
Luiz da Fonseca Oliveira & C., Areial, ns. 1/7		50$000
João de Deus, idem n. 2	120$000	12$000
Maria José de Amorim, travessa do Tiradentes s/n.	120$000	12$000
Candido Ferreira Cascão, praça do Tiradentes n. 2		50$000
Pereira da Silva & C., Pharol n. 4		12$000
Anna Felicia da Silva, idem n. 28	100$000	12$000
Manoel Silveira Machado, idem n. 52	120$000	12$000
José Ferreira de Souza, idem n. 62 A.	90$000	12$000
Floriano Augusto, idem n. 72	90$000	12$000
Souza & Irmão, Guararapes n. 14		12$000
Herdeiros Bournan, idem n. 58		12$000
Pinto Alves & C., idem n. 70		12$000
João Paulo & C., idem n. 49		12$000
Aurelio Greca, idem n. 59	120$000	12$000
Francisco Alves & C., idem n. 79		12$000
José Pereira da Costa Sobrinho, s/n.	60$000	12$000
João Maximiano Pereira da Costa, idem s/n.	60$000	12$000
João Florencio Alves, idem s/n.	120$000	12$000
Christiano Kruger, idem s/n.	60$000	12$000
Manoel Paulo Correia, largo da estação do Limoeiro s/n		12$000
Joaquim de Souza Azevedo, travessa do Occidente n. 2		12$000
Santos Botelho, idem n. 16	100$000	12$000
João Baptista de Oliveira, idem n. 22		12$000
Joaquim Navarro, idem, n. 5	90$000	12$000
Azevedo & C., idem n. 11	90$000	12$000
Souza & Silva, idem n. 13		12$000
Companhia de Serviços Maritimos, rua Barão do Triumpho n. 2		50$000
Fonseca Irmãos & C., idem n. 4		25$000
Os mesmos, idem n. 6		50$000
Os mesmos, idem n. 8		50$000
Julius Von Sohsten, idem n. 10		50$000
John H. Boxwell Nepheu & C., idem n. 12		50$000
John H. Boxwell Nephew & C., idem n. 14		50$000
Rossbach Brothers, idem ns. 14 A/16		50$000
Aquino Fonseca & C., idem ns. 18/22		50$000
Allan Paterson & C., idem n. 41/46		50$000
David W. Bowman, idem ns. 48/52		50$000
O mesmo, idem n. 54		25$000
John H. Boxwell Nephew & C., idem ns. 56/60		50$000
Companhia The North Brazilian Sugar Factory, idem n. 62		25$000
J. Mattos, idem n. 66		25$000
Carlos Villaça & C., idem ns. 68/70		25$000
Joaquim José Martins, idem n. 72		50$000
Augusto Octaviano de Souza, idem ns. 74/76		50$000
O mesmo, idem ns. 78/80		50$000
Velloso Irmão & C., idem n. 82, 1.° andar		12$000
Henry Forster & C., idem n. 82		50$000
Henrique Saraiva de Mello Junior, idem n. 84		25$000
Henry Forster & C., idem n. 86		50$000
Os mesmos, idem n. 88		50$000
Os mesmos, idem n. 90		50$000
Taborda & C., idem n. 92		50$000
Antonio Jovino da Fonseca, idem ns. 94/96		50$000
O mesmo, idem n. 98		25$000
Barão de Suassuna, idem ns. 100/104		50$000
Fonseca Irmãos, & C., idem n. 1		25$000
Os mesmos, idem n. 3		50$000
John H. Boxwell Nephew & C., idem n. 9		50$000
Os mesmos, idem n. 11		50$000
Antonio Camara, rua do Triumpho n. 35		12$000
Constantino Ribeiro Monteiro, idem n. 35 A		12$000
Manoel da Rocha Wanderley, idem n. 37 A	90$000	12$000
Dr. Lourenço Cavalcanti, idem n. 41		25$000
David W. Bowman, idem ns. 43/47		50$000
Landy & Brothers, idem ns. 55/57		50$000
J. C. Levy, idem ns. 61/63		50$000
Luiz Guimarães Junior & C, idem n. 63 A		50$000
Rossback Brothers, idem n, 65	120$000	12$000
Manoel Braz Maciel Monteiro, idem n. 67	120$000	12$000
Raphael Ferraro, idem n. 69	100$000	12$000
M. Soares da Silva, idem n. 71		25$000
Villnça & Irmão, idem n. 75	200$000	12$000
Machado & Lopes, caes do Apollo, ns. 45/49		50$000
Medeiros & C, idem n. 51		25$000
Os mesmos, idem n. 53		25$000
Ferreira Rodrigues & C, idem n. 53 A		12$000
Loureiro Barbosa & Cl, dem ns. 55/57		50$000
Manoel Silvestre Ferreira Bastos idem n. 59		12$000
Miranda, Souza & C, idem n. 61		12$000
Henry Forster & C, idem n. 63		12$000
Medeiros & C, idem ns. 65/67		50$000
Santos da Figueira & C, idem ns. 69/71		25$000
Cunha & C. idem ns. 73/75		50$000
Affonso Ferreira Baltar, idem n. 77		12$000
Loureiro Barbosa & C, idem n. 79		12$000
Guimarães Braga & C, idem n. 81		12$000
Juvenal Francisco Machado, idem s/n		12$000
Daniel & C., idem s/n		12$000
Izidoro Pitoia, rua D. Maria de Souza n. 7	90$000	12$000
Leopoldina Maria de Araujo, idem n. 9	120$000	12$000
Manoel Pinto de Oliveira, idem n. 6		12$000
Joaquim Aurelio Pereira, bêco dos Mascates n. 1	100$000	12$000
Antonio Rodrigues, bêco do Abreu, s/n	60$000	12$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 21 de Setembro de 1904.
O escripturario,
Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 do mez de Setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

S. José

A casa em que estão collocadas as salgadeiras de João Moreira de Mendonça n. 64 A, na Cabanga, medindo de comprimento 8 metros e 5 centimetros e 15 metros e 40 centimetros de largura, tendo 4 salgadeiras, com uma só porta, avaliada por 800$, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra João Moreira de Mendonça.

Santo Antonio

Dous fiteiros envidraçados, 1 balcão e 1 machina de imprimir jornal, existentes no predio n. 37, á rua Duque de Caxias, avaliados por 2:000$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Luiz Ceciliano de Andrade.

Bôa-Vista

A chacara n. 8, á rua Velha de Santo Amaro, de pedra e cal, 2 janellas de frente e 1 porta, em cada oitão 2 janellas e 1 porta e no outro 3 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, 1 saleta, sotão, 3 janellas de frente e 2 janellas em cada um oitão, em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 5:000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Antunes Ferreira.

Recife

Um fiteiro envidraçado, existente no predio n. 20 á rua Bom Jesus, avaliado por 100$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra F. H. Charls.

Um cofre de ferro avaliado por 300$, 1 carteira de amarello por 150$000, 2 armarios por 300$000 e 2 mochos por 6$, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Fenton & C.

Um fiteiro grande de amarello e envidraçado, 1 carteira grande da mesma madeira, avaliado por 300$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Brows & C.

Varzea

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha, em Caxangá, com 2 portas e 1 janella de frente, 4 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Madame Eliza.

A casa de taipa em estado de ruinas, e rua das Barreiras n. 45, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos 2 cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Lins.

O terreno onde existiu a casa n. 28, tendo de largura 16 metros e de fundo 52, avaliado o metro a 10$000, contra Symphronio Olympio de Queiroga, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, em Apipucos.

Poço

A casa de taipa n. 11 á estrada do Engenho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão nascente e 1 porta na cozinha, avaliada por 3:000$000, com abate da lei por ser a 3ª praça contra Ignez Gomes.

A casa de taipa n. 53 á estrada do Açude (fóra da legua), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 dita no outro oitão, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 3ª praça contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa em terreno proprio á estrada para o Engenho Dois Irmãos constando do mandado ter o n. 31, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, mede de frente externamente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Felicia Cesaria de Mello.

O solo em que foi edificada a casa n. 17 á estrada do Engenho Dois Irmãos, medindo de frente 32 metros e de fundo 200 metros, avaliado por 566$000 com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Ignez Gama.

A casa de taipa n. 9 á estrada do Açude com 1 porta, 1 janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3ª praça contra Antonio B. dos Santos Neves.

A casa de taipa sem numero, em preto, em terreno proprio á travessa do Arraial com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas e 1 janella no outro oitão, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada com o sitio por 300$000, com abate da lei por ser a 3ª praça contra Alexandre Antonio Rodrigues.

Afogados

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 38 á rua da Esperança com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Eufrosina de tal.

A casa de taipa n. 26 no Paul, estrada do Giquiá a Jaboatão com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia coberta de telha com aviamento para fazer farinha com 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Claudino.

A casa de taipa n. 247, solo foreiro á estrada do Giquiá a Jaboatão com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e 10 metros e 35 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 3ª praça, contra João Luiz Vianna.

A casa de pedra e cal com sotão, no Cordeiro, com 4 janellas de frente e porta, 2 janellas em cada oitão, 1 sala de frente e 1 gabinete, sala de jantar, 5 quartos, cozinha fóra, tendo sotão, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Martins Raposo.

A casa de taipa n. 186 A, na Estrada Nova com 2 portas de frente, em salão e 1 sala externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 15$000 com abatimento da lei por ser a 3.ª praça, contra Ernesto Barbosa de Oliveira.

A casa de taipa n. 42 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Alice.

A casa n. 68 B, de taipa em solo foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa, que foi rancho, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Miguel Joaquim das Mercês.

A casa de taipa em terreno foreiro, um pouco estragada á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, mede de frente externamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Aurino Irmão & C.

A casa de taipa em terreno foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão, no Castello povoado do Barro n. 5, com 1 porta e 1 janella no oitão, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo, em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 600$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Antonio da Silva.

A casa de pedra e cal n. 2 á travessa d'Uchôa, Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, em terreno proprio medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Geraldo Maria de Barros.

A casa de pedra e cal n. 13 á rua do Bom Gosto, com 1 janella e 2 portas de frente, mede externamente 6 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa de taipa n. 40 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Amelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 13 dias do mez de setembro do anno de 1904.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.— *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Cobrança de impostos diversos
1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.° semestre de 1904 a 1905.

Os impostos de patente para vender aguardente e o de agencias e casas de vender bilhetes de loterias serão pagos integralmente, na fórma da lei.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

Impostos a que se refere o edital supra

50 °/° sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 °/°, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas, conforme a tabella infra.
Patente para si poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada no municipio da capital.
Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam d'este Estado.
Idem de casa de vender bilhetes de loterias n'esta cidade.
Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos
Taxas fixas.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerados e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 30 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado.

A casa de n. 1, de taipa á rua da Via-Ferrea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, bastante estragada, mede externamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Eleuterio Ferreira da Silva.

Os moveis existentes á rua do Livramento n. 16, 1 armação de amarello, envidraçada e 1 balcão, avaliados por 1:200$, pertencentes a Arantes & C.ª.

A casa de taipa n. 8, sita á rua do Gazometro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 80$000, pertencente a Manoel Lino ou Minervina Maria da Conceição.

A casa n. 47, nas Barreiras, (Caxangá), tendo 3 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel de tal ou Manoel Bezerra.

A casa n. 23, sita á Estrada dos Remedios, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, cozinha interna, quintal, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 56 centimetros, avaliada por.... 15$000, pertencente á Anna Rosa dos Prazeres.

Os moveis existentes á rua Mariz e Barros n. 6, 1 armação e 1 balcão, avaliados por 50$000, pertencente a Manoel Domingues.

A casa de pedra e cal n. 60, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros e avaliada em 350$000, pertencente á Maria da Conceição.

A chacara n. 2, sita á Estrada de Parnameirim, freguezia do Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um oitão e 1 janella e 1 porta no outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros, ou Candida Rosa de Albuquerque.

A casa de taipa n. 15, a Estrada do Brejo, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo internamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 350$, pertencente a Ramos Rotti ou Joaquim José de Almeida.

Cinco fardos de couro, existentes no predio n. 33 no largo do Mercado, freguezia de S. José, avaliados por 300$000 pertencente a Valeriano das Neves.

A casa de taipa n. 131, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 10[illegible]$000, pertencente a Manoel Martins de Medeiros.

Os moveis existentes no predio n. 28 sito á rua Direita, freguezia de Afogados, constando de 1 armação, 1 balcão, 3 pipas e 1 destorcedor para cannas avaliados em 100$000, pertencentes a Mello Silva & C.ª.

A casa de pedra e cal n. 262 A, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 450$000, pertencente a Benedicto.

A casa de taipa n. 3, tendo hoje o n. 5 sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo internamente de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por... 100$000, pertencente a Manoel Pereira de Jezus.

A casa de taipa, n. 135, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Hermann Niemeyer.

E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de setembro de 1904. Subscrevo e assigno O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 23 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

As 3 mei'aguas com portão de madeira na frente, sob n. 2 A, á rua do Riachuelo freguezia da Bôa Vista, tendo cada mei'agua 1 porta de frente, em salão, medindo cada uma 3 metros e 70 centimetros de frente e de fundo 6 metros, pertencente ao dr. Vicente Pereira do Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 6, sita á travessa do Villaça, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Domingos de tal ou Benedicto Cosme de Barros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua da Via-Ferrea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Eleuterio Ferreira da Luz, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa, sem numero e sem reboco, no Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente em salão, sem parede no lado posterior e em mau estado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente á Maria Rosa da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª prraça.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Aurora, em Bôa Viagem, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 900$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 26 á rua da Aurora, em Bôa Viagem, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 23 sito á Ponte d'Uchô, 1 balcão com tampo de pedra marmore, 2 travessões de ferro, avaliados por 100$000, pertencentes a Antonio Martins, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O quadro n. 50, sito á rua Dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista, constando de 4 casas, tendo cada uma d'ellas porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, mede internamente de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros. avaliado por 1:300$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, n. 137, com 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada em salão, cozinha externa e quintal murado, o primeiro andar tem 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, incluindo o do apparelho e cozinha externa, o segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão com 1 sala 2 quartos e cozinha, avaliado por 1:500$000, pertencente á Vicencia Maria do Carmo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, sito á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, constando de 1 balcão, balanças, pesos e 1 varão de ferro, avaliados por 140$000, pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de setembro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernanbuco, em 16 de Setembro de 1904.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado, e art. 61 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury á qual é annexo o municipio de Granito, em consequencia de ter sido removido para a comarca de Salgueiro o magistrado que o exercia, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior. O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada do § 2.° no citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de setembro de 1904.

Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa deposito e mais despesas, 12 cabras apprehendidas pelo fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de setembro de 1904.

Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 23 do corrente, ás 3 horas da tarde em frente á estação da Encruzilhada, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 1 porca e 3 bacorinhos apprehendidos pelo subdelegado do 2.° districto da Graça, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

De ordem do cidadão tenente-coronel commandante do corpo de policia, faço publico que irão á venda em hasta publica, terça feira 27 do corrente, ás 11 horas do dia, em frente ao quartel da praça da Republica, 27 cavallos do esquadrão de cavallaria que se acham inutilizados para o serviço publico.

Quartel na praça Barão de Lucena, em 21 de setembro de 1904.—*Lucio José de Souza*, tenente secretario.

Apolices federaes sorteadas

Pelo presente se faz publico, de ordem do Sr. Delegado Fiscal, que, segundo consta da relação recebida da Caixa de Amortisação, de 5 de Agosto proximo findo, foram sorteadas no dia 2 daquelle mez pela Exma. Junta Administrativa, de conformidade com o Aviso do Ministerio da Fazenda, n. 22, de 22 de Junho findo, 1216 apolices do emprestimo nacional de 1868; sendo 584 de 1:000$000 e 632 de 500$000.

Devem, pois, os possuidores de ditas apolices, residentes neste Estado comparecer a esta Repartição para verificarem a sobredita relação, afim de, caso se achem as que possuem nella contempladas, requererem a respectiva indemnização.

Contadoria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 10 de Setembro de 1904.—Servindo de Contador, *Manoel Florencio de Moraes Pires.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE SETEMBRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e á revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 268 (orçamento vigente).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

COMMERCIO

21 DE SETEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 e fecharam sem alteração. A cobrança de saques foi feita a 12 1/8, e em papel particular constou negocio a 12 3/16 e 12 7/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	6$100
Brancos	4$200	a	5$[illegible]
Somenos	3$400	a	3$800
Mascavados		a	2$800
Brutos seccos, novo	2$500	a	3$200
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a $800 e de 21 grãos a $850 a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$150 e de 40 grãos a 2$250 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Foram vendidas pela manhã regulares partidas a 13$500 os 15 kilos, depois do que constou que uma fabrica comprou um pequeno lote a 14$ de prompta entrega, realizando, porém, outros lotes a 13$500 os 15 kils. com entrega até o fim do corrente mez. O mercado fecha um tanto frouxo em vista da mesma fabrica recusar comprar este artigo ao primitivo preço com entrega até o fim do corrente mez.

Couros

Couros espichados, cota-se a 9.0 rs. o kilo, nominal.
Couros salgados seccos cota-se nominal este artigo de 900 a 920 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.
Pelles de carneiro, 13$ cota-se o cento.
Solo, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$ o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo a 750 os 15 kils.
Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 19$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca cota-se este artigo de 11$ a 11$500. Mercado firme.
Mamona, cota se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi negociado este artigo de 110 a 120 rs o k.

EXPORTAÇÃO
DIA 21
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Nile*, para Uruguayanna: Amorim Irmãos & C 40 barricas e 60 scs. 8750 kils. assucar branco.
Para Buenos Aires: Joaquim Lopes de Barros 50 scs. 5000 cocos e 1600 abacaxis.

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Pará: Gortz & Sulzer 20 cxs. 880 lits. oleo de ricino.
Para Maranhão: Gortz & Sulzer 4 cxs. 136 lits. oleo de ricino.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Pinto Alves & C 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.
Para Macau: Dias Ferreira & C 150 scs. 11250 kils. caroços de algodão; Loureiro Barbosa & C 40 cxs. 880 kils. sabão, 5 barricas 400 kils. assucar branco, 7 scs. 420 kils. café, 1 lata 18 kils. phosphoros e 1 cx. 5 kils. velas.
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Aracaty: Manoel Colaço & C 17 cxs. 238 kils. velas de cera.
No cuter *Rogerio 2.°*, para Natal: Moreira Lima & C 6 fardos 423 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Villa Nova: Loureiro Barbosa & C 10 barris 400 lits. vinho de fructas.
Para Penedo: F. A. Cardoso & C 40 ancoras e 10 barris 2340 lits. vinho de canna.
Na barcaça *Camaragibe*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 20 cxs 350 lits. cerveja.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 20 e consignado a Pardo Vieira.
Amostras 1 vol. a J. Gonçalves, 1 a Cunha & Azevedo.
Armarinho 1 cx. á ordem.
Agua mineral 1 cx. a A. P. Braga Guimarães
Brabante 1 fardo a Moreira Lima & C.
Banha 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 10 a Domingos G. Villa Verde
Café 50 saccos a Santos da Figueira & C.
Coleiras 3 cxs a Companhia Ferro Carril.
Doce 1 cx. a H. F. Lima.
Panno 11 vols. a Almeida Machado & C.
Impressos 1 cx a J. B. Edelbrock.
Livros 1 cx a R M. da Costa, 1 a Pereira Carneiro & C.
Mercadorias 1 vol. ao commando do Districto.
Massas 16 cxs. a Braz Ferrari.
Papel 1 cx. a Moreira & C, 5 engradados ao *Correio do Recife*
Palha 1 fardo a Joaquim Didier.
Tecidos 6 vols. a Joaquim Gonçalves & C 1 a Silveira & C, 3 á ordem, 1 a C. Nunes & C, 1 a M. J Ferreira, 2 a Olintho Jardim & C, 2 a Ventura Matheus & C, 8 a Moreira Lima & C, 3 a Loureiro Maia & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx. a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.
Calçados 1 cx. a A. Costa Campos.
Crystaes 6 malas a G. Schuts.
Fumo 7 vols. a Alberto Salles, 3 a Bank & C.

Carga de Maceió

Tecidos 10 fardos a Narciso Maia & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 1 a Loureiro Maia & C, 38 a Olintho Jardim & C, 13 a Machado & Pereira.

Portos do norte, vapor nacional *Planeta*, entrado em 20 e consignado a P. Vieira.

Carga de Natal

Aço 2 cxs. a Allan Paterson & C.
Cerveja 3 cxs a Antunes Mattos.
Molho inglez 1 cx ao mesmo.

Carga de Maranhão

Feijão 1 sacco a A. Rodrigues Castro.
Gomma de mandioca 10 encapados a Costa Lima & A, 10 á ordem.
Mercadorias 1 vol. ao commando do Districto, 1 a P. Faria.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Setembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 20	781.601$474
Idem do dia 21	59.587$360
	841.188$834

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 20	236.513$655
Dia 21:	
Diversos impostos	5.792$701
Exportação	603$484
	242.909$840

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 20	38.600$298
Idem do dia 21	1.015$260
	39.615$558

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos	43 451$000
Sahidas idem, idem	4.440$000
Saldo recolhido á delegacia	29.017$000
A pagar de liquidações e por conta	6.591$980

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 19	59 652$273
Idem do dia 20	1.954$519
	61.606$792

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro

Recife, do sul hoje.
Nile, da Europa hoje.
Gonçalves Dias, do norte amanhã.
Magellan, do sul a 24.
Maranhão, do norte a 25.
Castro Alves, do sul a 26.
Tijuca, da Europa a 26.
S. Salvador, do sul a 26.
Bonn, do sul a 29.
Pampa, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro

Santos e esc. *Morish Prince*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Nile*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, amanhã ás 4 h.
Fernando e Roccas *S. Francisco*, idem ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 25 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Pampa*, a 30 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Marajú*, v. genrros.
Vapor inglez *Moorish Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Baynton*, v. generos.
Vapor nacional *Itamby*, v. generos.
Barca italiana *Giovanna B*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre allemão *Edward*, v. generos.

NAVIO ESPERADO

Hoppet, de New Port.

DIA 21—ENTRADAS

Nova York, 18 1/2 dias, vapor inglez *Moorish Prince*, de 1427 tons, commandante W. Barrett, equipagem 25, carga v. generos: a Henry Forster & C.
Pará, 6 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante T. Evangelista, equipagem 31, vazio: a Amorim Fernandes & C.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Planeta*, no dia 21 do corrente:
MACEIÓ—Dr. Alberto Figueiredo, sua senhora, 2 filhos, Maria da G. França, Benjamin Mendonça.
BAHIA—Henrique Kensin, C Incelsy e irmã Alipio.
RIO—Dr. A. Freire, Belmira M. da Conceição, Thomaz Aquino Maciel, Manoel da Costa Magalhães, sua senhora e José F. dos Santos.
Sahidos para o norte no vapor nl *Espirito Santo*, no mesmo dia:
PARAHYBA—Raymundo Guarindo, coronel Antonio Figueiredo, coronel Luiz Bahia, Paraujo, Genoveva M. de Jesus.
NATAL—Cesar Barretto e 1 ex-praça.
CEARÁ—D. Blanche Reishofer e 1 filho, Edmundo Manta, sua senhora, 1 filho, dr. J. Pacifico dos Santos, tenente Tiburcio F. de Souza, tenente coronel José J. A. do Nascimento, sua senhora, 2 filhos, 1 irmã e 1 sobrinho, capitão João Carlos Femel, Virgilio Borba S. Pereira Lima, Affonso Solenni, Achuilles Leonidas, M. Fernandes, Maria e 1 soldado.
MARANHÃO—Anna B. da Costa, 1 cabo e 1 soldado.
PARÁ—Joaquim Victal, S. C Barbosa, Manoel Nascimento, Osorio V. A. Vasco, Domingos Vasco, Maria V. da Silva, Mathilde Lima, Rosa Lima, Augusta Costa, Virginia Souza, Antonio Rodrigues, João de Alegria, Zacharias A. Ramos e sua senhora.
MANÁOS—Maria P. da Cruz, Maria I. F. C. Lima, d. Jovita Botelho e 2 filhos, Irmã Anna Feitosa e irmã Hermina Cataneo.

Fundos Publicos

No dia 14 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 °/°. 2, 8, 3, 10 a	991$000
Ditas (200$): 1 á razão de	980$000
Ditas (200$): 2 á razão de	985$000
Emprestimo de 1895: 2, 2 a	983$000
Dito (nom.): 3, 4, 2 a	992$000
Dito: 50 a	99[illegible]$000
Emprestimo de 1897: 6 a	1.017$000
Dito (nom): 14, 2, 1, 7, 2, 5 a	1.018$000
Inscripções de 3 °/°. 4 a	916$000
Ditas (nom): 400 á razão de	911$000
Emprestimo Municipal: 31, 8 a	191$000
Apol. do Estado do Rio 4 °/°. 50, 9 a	57$500
Dito 10, 200, 100, 100, 200, 200, 100, 200, 100, 100 10 a	58$000
Dito: 20 a	[illegible]
Dito (6 °/°): 14, 20 a	385$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL
LONDRES, 14 de Setembro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 °/°	4 °/°
Dita idem do Banco de França	3 °/°	3 °/°
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/°	4 °/°
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/8 a 7/16 °/°	3 7/8 a 4 °/°
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 1/8 °/°	2 1/2 °/°
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 1/8 °/°	3 7/8 °/°
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.23	25.19 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	363.00	369.50
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 19/32	123 5/8
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.23 1/2	25.24 1/2
Nova York sobre Londres, por £ 1	4.87	4.86
Genova sobre Londres, por £ 1	25.23	25.14
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 1/2	42 9/16
Apolices—De 1903, 5 °/°, £ 90	94	40
De 1889, 4 °/°	80	77 1/2
De 1895, 5 °/°	92 1/4	89 3/4
Funding loan, 5 °/°	104 1/4	101 3/4
Oeste de Minas, 5 °/°	80 1/4	85 1/2
Premio de ouro em Buenos Aires	127.30 °/°	127.30 °/°
(Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 1/2	48 7/16

(JORNAL DO COMMERCIO)

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria que se effectuará a 1 hora da tarde de 22 do corrente, no salão da Associação Commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem o novo concelho fiscal.

Recife, 6 de setembro 1904.
A directoria.